



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**



**CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CCE/UFPI – ANO BASE 2025**



**TERESINA – PIAUÍ
2026**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Prof.^a Dr.^a Nadir do Nascimento Nogueira
Reitora

Prof. Dr. Edmilson Miranda de Moura
Vice-Reitor

Prof.^a Dr.^a Gardênia de Sousa Pinheiro
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof.^a Dr.^a Waleska Ferreira de Albuquerque
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Adm. Larissa Naiana Mendes de Sousa
Pró-Reitora de Administração

Prof. Dr. Rodrigo de Melo Souza Veras
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Marcos Antonio Tavares Lira
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Prof. Dr. Carlos Sait Pereira Andrade
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

Prof. Dr. Emídio Marques de Matos Neto
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:

Marcos Antonio Tavares Lira

DIRETORIA DE GOVERNANÇA

Alexandre José Medeiros do Nascimento

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

Luísa Xavier de Oliveira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

REPRESENTANTES DOCENTES DO ENSINO PRESENCIAL

Thatianny Jasmine Castro Martins De Carvalho – CCE (Titular)

Antônia Dalva França Carvalho – CCE (Suplente)

REPRESENTANTES DOCENTES DO ENSINO A DISTÂNCIA

Anísia Maria da Rocha Nogueira - CEAD (Titular)

Patrícia Medyna Lauritzen de Lucena Drumond - CEAD (Suplente)

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Tarianna Lustosa Santos – PROPLAN (Titular)

Cristina Gomes de Brito - PRAD (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Antônio Victor Leão - CCHL (Titular)

Petrus Henrique de Araújo Sousa - CCS (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Francisca Eudeilane da Silva Pereira - SEDUC (Titular)

Wedson Alves Ferraz - PPGED (Suplente)

COMISSÃO SETORIAL DO *CAMPUS* MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE

Prof. ^a Ana Raquel de Oliveira	Coordenadora Setorial
Prof. Jersey Oliveira de Albuquerque	Docente
Prof. ^a Liliane Araújo Pinto	Docente
Luciano Azevedo e Silva	Técnica
Katia Maria Ferraz dos Santos	Técnica
Naiandra Nery de Sousa	Discente
Juliana de Sousa Silva	Discente

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
1 INTRODUÇÃO.....	8
2 METODOLOGIA.....	13
3 DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1 Da Organização dos Eixos e das Dimensões.....	16
3.2 Da apresentação das Dimensões e Análise dos dados coletados.....	17
BLOCO 1 – DOCENTES	25
BLOCO 2 – GESTORES.....	43
BLOCO 3 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.....	65
BLOCO 4 – ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO	90
BLOCO 5 – ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO.....	106
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	127

APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial do *Campus* Ministro Petrônio Portela – Centro de Ciências da Educação – CCE tem como representantes legais: gestores, docentes, técnicos administrativos, alunos de graduação e *stricto sensu* – mestrado e doutorado, conforme preconiza a Lei do SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e a Resolução nº 036/19 – CONSUN.

O objetivo desta comissão é analisar os resultados do instrumento de avaliação proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Um instrumento que contempla cinco Eixos: 1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura. A composição dos Eixos apontam para 10 (dez) dimensões¹. O SINAES por meio das dimensões orienta o instrumento de avaliação da IES e, subsidiada por estas, torna-se possível apreender a percepção que os representantes legais fazem da instituição em que trabalham e estudam.

Destarte, este relatório apresenta as análises quanti-qualitativas realizadas, a partir dos resultados obtidos com o questionário fechado disponibilizado à comunidade acadêmica, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da Universidade Federal do Piauí, divulgando no CCE/UFPI os resultados da Autoavaliação do ano de 2025.

Queremos agradecer a participação de toda a comunidade acadêmica do Centro de Ciências da Educação, professores, gestores, discentes de graduação e *stricto sensu*, técnicos

¹Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

administrativos que responderam à avaliação institucional, demonstrando o desejo em contribuir com o sucesso da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Nesse contexto, almejamos que estes resultados possam embasar novas ações para melhoria constante dos indicadores de qualidade que ajudam a qualificar ainda mais nossa instituição no estado do Piauí.

Comissão Setorial de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Educação (CCE) foi implantado através da Resolução Nº 10/75, de 19 de março de 1975. Atualmente, denominado de Centro de Ciências da Educação “Prof. Mariano da Silva Neto”, em homenagem ao seu primeiro diretor.

O CCE é um órgão setorial de administração e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, exercendo, através dos seus órgãos próprios, funções deliberativas e executivas e está situado no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina. Conta com órgãos deliberativos: o Conselho Departamental, as Assembleias Departamentais e os Colegiados de Cursos; e executivos: a Diretoria do Centro, os seus Departamentos e as Coordenações dos Cursos que oferece.

Tem se firmado como referência regional em Graduação nas áreas de Educação, Comunicação Social, Artes Visuais, Música, Moda, Design e Estilismo e por meio das atividades de pesquisa na Pós-graduação e atividades de Extensão.

Sobre os Programas de Pós-graduação, o CCE sedia a estrutura dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (mestrado e doutorado) e Comunicação social (mestrado). Sua infraestrutura física conta com o apoio do Engate entre CCE e CCHL e do Centro Integrado I.

O Centro de Ciências da Educação – CCE da Universidade Federal do Piauí – UFPI compõe a estrutura desta Universidade. No Quadro 1, identificamos os departamentos, cursos e programas de mestrado e doutorado.

Quadro 1 - Composição CCE/UFPI. Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação, Pós-graduação *Stricto Sensu*.²

CCE CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO “Mariano da Silva Neto”	
DEFE	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
DMTE	DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DEA	DEPARTAMENTO ARTES VISUAIS
DCS	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CBMODA	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA, DESIGN E ESTILISMO
LEDOC	COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO

² Dados que compõem a apresentação foram retirados e transcritos na íntegra do PDI – UFPI / 2020-2024 (p.318).

CCLM	COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA
CCP	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
CAV	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS
CCCS	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO
CPPGE	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CPPGCOM	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Dados coletados no instrumento de autoavaliação SINAES aplicado no ano de 2025 identificaram no CCE/UFPI um número de 2593 (dois mil e quinhentos e noventa e três) estudantes de graduação presencial. No que se refere aos dados coletados dos estudantes de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) tivemos um total de 360 (trezentos e sessenta) estudantes.

Nos Quadros 2 e 3, apresentamos os estudantes de graduação presencial e estudantes (mestrado e doutorado) em dados quantitativos. Estudantes aptos a responderem ao instrumento de autoavaliação.

Quadro 2 - Estudantes de Graduação ativos e *Stricto Sensu* ativos do CCE/UFPI.

Alunos ativos de Graduação	Alunos ativos <i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado)	Total
2593	372	2965

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Quadro 3 - Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado ativos do CCE/UFPI que responderam ao questionário de autoavaliação.

Alunos ativos de Graduação	Alunos ativos <i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado)	Total de respondentes CCE
735	64	799

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Analisando os dados acima representados no Quadro 2 e 3, constatamos que dos discentes de graduação participaram da avaliação institucional apenas cerca de 28,35%, e que cerca de 17,20% dos discentes de pós-graduação participaram da avaliação institucional. Em termos de percentual de participação, percebemos uma queda na participação dos estudantes na

autoavaliação institucional, sobretudo em relação ao ano de 2022, em que cerca de 50% dos estudantes participaram da avaliação. Essa realidade demanda maiores esforços da instituição para envolver os discentes no processo de autoavaliação institucional.

Esse dado revela uma baixa na participação dos discentes da graduação e a continuidade da baixa participação dos alunos da pós-graduação no processo de avaliação institucional.

Realizando um estudo comparativo entre dados de 2019, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 quanto ao total de participantes da pesquisa, percebemos uma queda significativa em 2023, uma melhora pouco significativa em 2024 e 2025.

Quadro 4 - Comparativo entre 2019, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado ativos do CCE/UFPI que responderam ao questionário de autoavaliação.

Anos de aplicação da avaliação	Total de estudantes ativos	Total de respondentes	Estudantes da graduação que responderam	Estudantes da pós-graduação que responderam
2019	2.148	479	411	68
2021	2.462	650	600	50
2022	2.785	1.121	1.047	74
2023	2.478	505	475	30
2024	2.986	683	579	104
2025	2.965	436	372	64

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2019, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025).

No Quadro 5, abaixo, encontramos o quantitativo de Cursos de graduação do CCE – 2023 que participaram da avaliação institucional com dados referentes ao Centro, Código e-MEC, Cursos, Modalidade e Turnos.

Quadro 5 - Centro, Código E-MEC, Cursos, Modalidade e Turnos

CENTRO	CÓD.EMEC	CURSO	MODALIDADE	TURNOS
CCE	511	COMUNICAÇÃO SOCIAL	BACHARELADO	INTEGRAL
CCE	116404	MODA, DESIGN E ESTILISMO	BACHARELADO	NOTURNO

CCE	116404	MODA, DESIGN E ESTILISMO	BACHARELADO	VESPERTINO
CCE	1105124	MÚSICA	LICENCIATURA	INTEGRAL
CCE	1105133	ARTES VISUAIS	LICENCIATURA	INTEGRAL
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	MATUTINO
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	VESPERTINO
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	NOTURNO
CCE	1230636	LEDOC	LICENCIATURA	MATUTINO E VESPERTINO

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Verifica-se no CCE/UFPI que os cursos são na modalidade de Bacharelado e Licenciatura, funcionando em Regime integral, matutino, vespertino e noturno com o código de acesso e-MEC. Informamos que para o e-MEC cada Curso é reconhecido por seus códigos de acesso.

Os dados apresentados a seguir, no Quadro 6, são dados referentes ao quantitativo de vagas, ingressantes, matriculados e concluintes do Centro de Ciências da Educação CCE/UFPI – 2024, por ele é possível observar a evolução dos cursos.

Quadro 6 - Quantitativo de vagas, ingressantes, matriculados e concluintes 2025.1 e 2025.2 CCE/UFPI.

CURSOS	VAGAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS	CONCLUINTES
	2024	2024	2024	2024
BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO	87	85	85	80
BACHARELADO EM MODA, DESIGN E ESTILISMO	80	80	80	25
LICENCIATURA EM MÚSICA	30	15	174	53
BACHARELADO EM MÚSICA	11	07	29	00
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	40	24	150 (2025.1)	12 2025.1

			133 (2025.2)	0 2025.2
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	240	264	1733	2025.1: 76 (2025.2) ainda não foi concluído
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/LEDOC	120	66	133	20
TOTAL	608	541	2517	266

Fonte: Dados fornecidos pelas coordenações de curso (2026 - ano base 2025).

1.1 Considerações gerais sobre os cursos

Podemos inferir das análises realizadas em todos os cursos do Centro de Ciências da Educação (CCE) que hoje todas as coordenações dos cursos de graduação têm um grande desafio pela frente que é o desenvolvimento de ações que possam garantir que os estudantes consigam concluir suas graduações. Diante do quadro descrito, sugerimos algumas dessas ações:

1. Planejamento da oferta de disciplinas tendo em vista a necessidades dos estudantes que estão retidos nos cursos;
2. Priorizar a oferta de disciplinas obrigatórias da graduação o que significa garantir que todos os docentes sejam lotados nas turmas que são ofertadas aos discentes, respeitando o que determina a resolução 042/2018/CONSUN;
3. Trabalhar com a equivalência de disciplinas quando for possível;
4. Dialogar com a PREG em função do planejamento de ofertas bimestral de disciplinas a fim de atender as demandas reprimidas no currículo;
5. Dialogar com a PREG para analisarmos coletivamente a possibilidade de oferta de períodos especiais;
6. Realização de concurso público para enfrentar a carência de professores.

Acreditamos que esse conjunto de ações demanda esforço coletivo de gestores, coordenações, docentes e discentes que compõem o público acadêmico dos cursos do CCE.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do Centro de Ciências da Educação (CCE), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), tomou como referência dados quantitativos obtidos a partir da autoaplicação de questionários com perguntas fechadas e abertas, disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

No ano de 2025, o instrumento de avaliação aplicado foi questionário, perfazendo um total de 97 (noventa e sete) para Técnico-administrativos, 97 (noventa e sete) para Docentes, 97 (noventa e sete) com comentários para Gestores, 87 (oitenta e sete) para discentes da graduação e pós-graduação. Em geral, o público que responde ao questionário, avalia-o positivamente, então é importante ações efetivas de sensibilização e aplicabilidade dos dados dos questionários para que mais pessoas possam respondê-lo e ter uma representatividade da comunidade acadêmica do CCE.

Este instrumento foi destinado às categorias de servidores docentes ativos, servidores técnico-administrativos ativos, alunos de graduação, *Stricto sensu e Lato Sensu*, ativos, gestores ativos, e disponibilizado no sistema SIGAA, durante o período de 28/11/2025 à 05/01/2026.

De posse dos dados recebidos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que repassou as planilhas com os dados em percentual, separados por categorias e itens dos questionários, a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCE compilou as informações que agora são apresentadas em formato de relatório, advindas inicialmente de planilhas e transformadas em gráficos, tabelas e ou quadros utilizando-se do *Software Excel*.

Os questionários autoaplicados abrangem, como afirmado anteriormente, os 5 (cinco) Eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão; 5. Infraestrutura Física) com itens que abordam as 10 (dez) Dimensões do SINAES.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos sobre cada dimensão e eixo aqui destacado, levando em consideração as categorias de participantes do CCE.

3 DESENVOLVIMENTO

A análise dos resultados foi realizada pelos integrantes da CSA do CCE: Profa. Ana Raquel de Oliveira, Prof. Jersey Oliveira de Albuquerque e Profa. Liliane Araújo Pinto. A categoria dos técnicos foi representada pelos servidores: Luciano Azevedo e Silva e Kátia Maria

Ferraz dos Santos. A categoria dos discentes da graduação e pós-graduação contou com a representação dos discentes: Naiandra Nery de Sousa e Juliana de Sousa Silva.

Diante das respostas aos questionários de autoavaliação institucional foi possível para a Comissão Setorial de Avaliação elaborar as análises e apresentar seus resultados estando em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP / DAES / CONAES Nº 065.

Cada um dos segmentos apontados no Quadro a seguir foram identificados levando em consideração as funções que ocupam dentro da gestão superior. Assim, encontramos gestores, docentes e técnico-administrativos ativos. Ressaltamos, portanto, o número de gestores, docentes e técnicos administrativos ativos, como membros aptos a participarem da Autoavaliação Institucional.

Quadro 7 - Quantitativo de Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos ativos do CCE/UFPI

Gestores Ativos	Docentes Ativos	Técnico-Administrativos Ativos	Total
50	165	53	268

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

No Quadro 12, o destaque é para o quantitativo de Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos ativos aptos a responderam ao questionário e no quadro seguinte, identificamos o percentual de participação na avaliação institucional por categoria.

Quadro 8 - Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos – Respondentes do CCE/UFPI

Gestores Ativos	Docentes Ativos	Técnico-Administrativos Ativos	Total respondentes
6	45	7	58

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Do quadro acima, na realidade dos respondentes que participaram efetivamente da avaliação institucional, verificamos uma baixíssima participação do corpo gestor no processo de avaliação institucional ampliando a tendência de queda do relatório anterior. O percentual de participação das demais categorias também seguiu essa tendência. Apenas 10,3% dos

votantes eram gestores. Por outro lado, 77% da participação veio do corpo docente e cerca de 12% de participação dos técnico-administrativos. Os dados apontam uma queda de mais de 37% na participação dessas categorias na autoavaliação em relação ao ano de 2023 e 28% em relação a 2024, mantendo a necessidade de esforço para garantir um maior envolvimento nesse processo.

De forma geral, considerando o total de gestores, docentes e técnicos administrativos, em 2018 foram 62 respondentes, em 2019 foram 102, em 2021 chegamos a 121 e em 2022, foram 141 respondentes. A partir de 2023 percebemos uma tendência de queda com apenas 92 respondentes, caindo em 2024 para 80 respondentes em 2025, 58, pior marca da série.

Quadro 9 - Percentual de participação nesta avaliação institucional por categoria.

Categorias (Ativos)	Aptos a responder	Respondentes	Percentual
Gestores	50	6	12%
Docentes	165	45	27%
Servidor Técnico-administrativo	53	7	13%
Total	268	58	21%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Conforme os dados apresentados, do total de questionários respondidos por estes segmentos ainda temos uma participação considerada baixa dos servidores, pois do total de participantes, alcançamos o percentual de 21%. De modo geral, o fato de gestores, docentes e técnicos do CCE não participarem mais ativamente desse processo de avaliação institucional dificulta dar andamento às demandas com base nas avaliações para o pleno funcionamento do CCE e a garantia da qualidade nos serviços oferecidos pelo Centro.

No Quadro 10, apresentamos os dados ligados à categoria discente.

Quadro 10 - Percentual de participação nesta avaliação institucional por categoria discente.

Categorias (Ativos)	Aptos a responder	Respondentes	Percentual
Graduação	4753	1062	Cerca de 22%
Pós-Graduação	372	64	Cerca 17%
Total	5125	1126	Cerca de 22%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Apesar das porcentagens de participação permanecerem as mesmas do ano de 2024, dobrou o número de discentes da graduação ativos, de 2515 para 4753, enquanto o número de discentes ativos da pós graduação (stricto sensu) diminuiu, de 571 para 372. Em relação aos graduandos esse cenário aponta preocupação em como aumentar a participação com uma expansão tão grande de matrículas. Já em relação aos pós-graduandos preocupa que a baixa de matrículas ativas não tenha aumentado o índice de participação nos questionários.

3.1 Da Organização dos Eixos e das Dimensões

O Quadro a seguir apresenta a distribuição dos 5 (cinco) Eixos e suas respectivas Dimensões de acordo com o SINAES. Para cada eixo foram enquadradas as Dimensões e as questões se encontram distribuídas, conforme a finalidade e objetivo das mesmas

Quadro 11 - Eixos e Dimensões conforme o Sinaes

EIXOS	DIMENSÕES
1. Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.
2. Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 - Missão e plano de desenvolvimento Institucional - PDI; 3 - Responsabilidade Social.
3. Políticas Acadêmicas	Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade; 9 - Política de Atendimento aos Discentes.
4. Políticas de Gestão	Dimensões 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição; 10 - Sustentabilidade Financeira.
5. Infraestrutura	Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Além dessa matriz de Eixos e Dimensões, tal qual ordenadas acima, foi incluído ainda no questionário, um item denominado de meta avaliação. Estes, serviram de base para a compilação do Relatório Síntese da Autoavaliação da UFPI, realizada pela CSA/CCE, destacando as potencialidades e as fragilidades de cada eixo/dimensão, além de promover recomendações que foram sugeridas e comentadas por todos os participantes, das diversas categorias do CCE.

3.2 Da apresentação das Dimensões e Análise dos dados coletados

Nesta etapa do Relatório CSA CCE/UFPI, ano base 2025, apresentamos o que defende a UFPI em cada uma das Dimensões, tendo como fundamento o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI³ UFPI / 2020-2024). Estas informações são apresentadas antes de expormos os dados quantitativos e suas análises para que possamos tomar conhecimento do investimento institucional em promover o desenvolvimento da IES. A Universidade tem investido, continuamente, de forma a bem servir a comunidade acadêmica e ao desenvolvimento local.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A UFPI, nos termos de seus documentos legais, é responsável pela geração, desenvolvimento, transmissão e aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada, integrados na educação, na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica.

No cumprimento dos seus objetivos, a UFPI mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, constituindo-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade focada na qualidade.

A formulação do seu novo PDI se insere em um contexto permeado de desafios e oportunidades, que devem ser obrigatoriamente considerados para o delineamento das ações

³ Dados diretamente pesquisados e citados na íntegra a partir do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, em vigência. Universidade Federal do Piauí.

destinadas a dotá-la de maior capacidade de intervenção e de transformação da realidade na qual está inserida.

A missão de uma instituição é a declaração do seu propósito e do seu alcance e refere-se ao papel da universidade dentro da sociedade, o que corresponde a uma declaração sobre o que é a instituição, sobre a sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. A visão descreve o futuro desejado, refletindo o alvo que se deseja atingir pelo conjunto de esforços individuais e coletivos resultantes da utilização eficiente de todo o arsenal de recursos: humanos, tecnológicos e financeiros.

Os valores correspondem ao conjunto de princípios que definem e facilitam a participação das pessoas no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores. Definem as regras básicas que norteiam os comportamentos e as atitudes a serem adotadas e estimuladas no fazer diário. O conjunto formado pela missão, visão e valores compõem a identidade da instituição, explicitando os seus propósitos e a razão da sua existência.

A missão da UFPI, segundo o seu Estatuto é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”. Ser reconhecida como uma universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável.

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Através do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX) que é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, um representante docente por Conselho Departamental e por representação de discentes, o qual delibera em plenário ou por meio de suas Câmaras: de Ensino de graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão. As políticas para o ensino, pesquisa e extensão são competências do CEPEX.

A seguir destacamos alguns de seus objetivos pertinentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão:

- Homologar projetos de pesquisa e planos de curso ou serviços de extensão;
- Fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;
- Fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para falar da responsabilidade social de uma IES levamos em consideração o conjunto de suas ações (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser levados em consideração as ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura e a inovação social.

Entendendo “responsabilidade social” como um conjunto de iniciativas estratégicas que pensam e afirmam o indivíduo, a comunidade e a sociedade, na sua dimensão emancipatória e cidadã, a UFPI explicita a sua responsabilidade social ao perceber o ser humano além da sua individualidade, como um integrante do corpo da sociedade e, sobretudo, ao cumprir os seus deveres e obrigações para com a esta sociedade.

Neste último quinquênio, a Universidade intensificou as suas ações direcionadas ao eixo “ensino”, através da ampliação de cursos, vagas e disponibilização de cotas em consonância com a Lei nº 12.711/2012.

Por meio das ações de extensão permite a melhoria da qualidade de vida de um público de aproximadamente 30 mil pessoas, por meio de seus grupos de dança, teatro, escola de música, coral e outras ações socioculturais.

Através da política de pesquisa, produção artística, cultural e inovação tecnológica, a Universidade busca encontrar soluções para minimização das assimetrias que marginalizam grupos sociais.

Outra forma de efetivar a sua responsabilidade social é através dos serviços prestados à comunidade, sobretudo na área de saúde, por meio do HU, que atende pacientes em mais de 30 (trinta) especialidades médicas, cujo detalhamento está no Capítulo 1 (item 1.8.1 do PDI), pela Clínica de Odontologia, Farmácia-Escola, Hospital Veterinário e outros serviços do Campus sede, e também em diversos setores nos Campi fora de sede.

Assim, por intermédio de um conjunto de ações, nas distintas áreas, esta IES vem cumprindo a sua missão de “promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” (PDI/2020-2024 p.34).

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em suas políticas de comunicação com a sociedade, a UFPI possui uma rede de comunicação, formada principalmente pelas instâncias que compõem a Superintendência de Comunicação Social (SCS) e a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Esta rede promove a interação entre a Instituição e o meio externo como também desenvolve ações de comunicação para a comunidade interna.

No que tange à comunicação externa, o site institucional (www.ufpi.br) e a rádio FM Universitária possuem um enorme alcance social. Internamente, ressalta-se a comunicação proporcionada pelos Sistemas Integrados de Gestão (SIG), software de gestão universitária criado pela UFRN e adotado por várias IES do Brasil, na UFPI conhecido como SIGAA.

No que se refere à imagem da Instituição na comunidade, ela é trabalhada permanentemente e sempre foi positiva, em função de mais de quarenta anos de inserção nos problemas locais e regionais, sobretudo no cumprimento de sua missão, como formadora de profissionais qualificados para a atuação nos distintos setores da sociedade.

Da Comunicação externa

A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é o órgão diretamente encarregado de gerenciar a comunicação da UFPI com a sociedade. Seu planejamento estratégico para o próximo quinquênio está detalhado por meio da explicitação de objetivos e as metas setorizadas para: a Rádio Universitária FM, Editora da UFPI, Gráfica da UFPI e Coordenadoria de Comunicação Social.

Da Comunicação interna

A UFPI mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, por meio de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social. As ações de extensão da UFPI têm historicamente contemplado uma vasta rede de relações e parcerias com as comunidades local e regional, atendendo afirmativamente a diferentes demandas que as áreas de conhecimento. São exemplos de interações diretas com a comunidade: o Pré-Vestibular Popular, a Alfabetização Solidária, os Cursos de Extensão em Línguas (inglesa, francesa, espanhola), e os intercâmbios artísticos com outras instituições de ensino locais e regionais.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de qualificação docente implantada na UFPI nos últimos anos fez com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Devido ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição.

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos, fez com que, o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. A partir do aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm participando do processo se qualificando na própria instituição.

Em conformidade com as ações planejadas para o PDI 2020-2024, a UFPI deu um salto de qualidade em termos de capacitação de pessoal técnico-administrativo, através do estímulo à qualificação em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da própria IES e de outras Instituições. Considerando-se o regime de trabalho, mais que 90% dos servidores são enquadrados em regime de tempo integral.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

A gestão da UFPI organiza-se de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação.

Pauta-se pelos seguintes princípios: desenvolvimento institucional sustentável; sinergia entre os atores institucionais, por meio de ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo; integração, participação e inclusão da comunidade universitária no processo de tomada de decisões; integração entre as unidades e subunidades nas ações que buscam qualificar as atividades acadêmicas e da gestão; inovação em serviços e processos, unindo novos padrões administrativos com a modernização dos sistemas e das tecnologias de informação; acompanhamento permanente das exigências do sistema de governança; e aprendizado organizacional adquirido a partir do desenvolvimento e da educação de novos padrões de desempenho institucional.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da UFPI é subdividida em múltiplos ambientes que compõem os seus quatro Campi.

O *Campus* sede é dotado da estrutura onde está instalada a Administração Superior (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e órgãos suplementares e de apoio às atividades administrativas), as Unidades de Ensino da sede, o HU, a BCCB e várias bibliotecas setoriais, o Setor de Esportes, o espaço de convivências “Rosa dos Ventos” e outros ambientes importantes para abrigar as atividades universitárias.

Neste *Campus* também há uma vasta área, que ultrapassa as fronteiras do Bairro Ininga (onde está sediado o CMPP) e se estende até o Bairro Socopo, formada pelo Centro de Ciências Agrárias, Unidade de Ensino detentora de vasta extensão geográfica que permite o desenvolvimento das atividades agropecuárias integrantes de cursos e programas vinculados a esta área do conhecimento e onde também está instalado o HVU.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

As teorias clássicas da Administração Geral estabelecem quatro funções capazes de nortear o processo de organização e gestão institucional, a partir das quais são definidas as ações e operações necessárias à organização, estrutura e funcionamento de qualquer instituição, a saber: planejamento, organização, direção e coordenação, por fim, a avaliação.

O crescente entendimento da importância da avaliação tem encaminhado ao desenvolvimento de abordagens de planejamento ditas sistêmicas e sistemáticas uma vez que contemplam toda a instituição e o ambiente em que ela atua.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O atendimento ao discente é processado de maneira integral, através da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que constitui um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso de graduação aos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas de apoio aos discentes, executados através da PRAEC, revelam indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro e de responsabilidade social. Dentre as ações rotineiramente adotadas e direcionadas ao tripé ingresso-permanência-conclusão, ressaltamos as ligadas às áreas de alimentação, moradia, transporte, inclusão digital, lazer, cultura, esporte, além de saúde, atendimento psicopedagógico e social, médico e odontológico.

A política de assistência estudantil objetiva a igualdade de oportunidades para os estudantes, de forma a promover a efetiva permanência dos discentes no ambiente acadêmico de forma que possa haver a conclusão do curso em tempo hábil.

A UFPI, consciente das metas do PNEAS, adota como política de atendimento discente um modelo social inclusivo, nas áreas: atenção, alimentação, moradia, saúde, psicopedagógica e social, viabilizado pela PRAEC. Os programas de acompanhamento discente e de estímulo à permanência na UFPI como Residência Universitária, Isenção da Taxa de Alimentação (ITA), Bolsa de Apoio Estudantil – BAE, Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAM, Auxílio para Atividades Acadêmicas, Culturais e Acadêmicas – APEC, Auxílio Creche, Bolsa Apoio Pedagógico (PNE), Kit Odontológico, Atendimento Odontológico,

Atendimento Pedagógico, Atendimento Psicossocial, Atendimento a Necessidades Educacionais Específicas.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sendo a UFPI uma fundação pública federal, os recursos necessários para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União, distribuído conforme critérios estabelecidos em Lei.

O orçamento da UFPI é aprovado anualmente pelo Congresso Nacional, sendo as dotações distribuídas pelos diversos Programas desenvolvidos pela Universidade. Após aprovação da LOA, a Universidade elabora o seu Orçamento Interno, distribuindo os recursos disponíveis entre suas Unidades Gestoras, segundo os elementos de despesa necessários à execução orçamentária.

A sustentabilidade da UFPI depende da expansão quantitativa e da melhoria dos seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à media do sistema federal de educação superior. Com esse desempenho, fica garantida à UFPI uma expansão no seu orçamento igual ao incremento dos recursos alocados a Educação Superior no país.

Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, através de convênios e ou outras formas de colaboração; prestação de serviços pela instituição.

A distribuição interna dos recursos se baseia em alguns parâmetros, determinados por indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades acadêmicas da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, através da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento.

Os resultados deste relatório encontram-se apresentados conforme seus representantes legais em cinco blocos: 1 - Docentes; 2 - Gestores; 3 – Técnico-administrativos; 4 – Discentes da Pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) e 5 – Discentes Graduação.

As tabelas de compilação dos dados apresentam o questionário dividido de acordo com as Dimensões encontradas no Sistema SIG. Esse formato de apresentação dos resultados foi

pensado de forma a facilitar a compreensão do leitor. Cada seguimento corresponde a um número de questões fechadas e uma final com espaço para comentários, críticas e/ou sugestões.

Nos tópicos seguintes, apresentamos as análises específicas de cada bloco.

BLOCO 1 – DOCENTES

No ano de 2025, a aplicação do questionário de autoavaliação com o bloco de docentes contou com a participação de 45 (quarenta e cinco) docentes ativos de um total de 165, o que em termos percentuais equivale a aproximadamente 27% de participação. Esse dado revela o pior resultado da série histórica: 75 respondentes em 2019, passando para 85 (2021), 90 (2022), 57 (2023), 58 (2024) e apenas 45 em 2025. Sigamos agora com a análise quali-quantitativa dos resultados do questionário.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No eixo 1, que envolve o planejamento e avaliação institucional, temos 3 itens conforme o quadro abaixo:

Quadro 12 – o planejamento e a avaliação institucional

Eixo 1: O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
ALTERNATIVAS	Questão 1	Questão 2	Questão 3
	Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de	Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?	Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que

	Avaliação (CPA) da UFPI?				são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?	
	QR	%	QR	%	QR	%
Ótimo	4	8,89	1	2,22	2	4,44
Bom	13	28,89	11	24,44	9	20,00
Razoável	20	44,44	19	42,22	14	31,11
Ruim	5	11,11	7	15,56	5	11,11
Desconheço	3	6,67	7	15,56	15	33,33

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Inferimos desta dimensão que há um resultado que demonstra que apesar do percentual alto de docentes que conhecem a existência da CPA, muitos ainda não tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI. Por isso, avaliamos que ainda temos de melhorar os percentuais relativos ao conhecimento sobre os resultados e a sua utilização, com a obrigatoriedade institucional da pesquisa além de com maiores ações de publicitação, com palestras ou momentos educativos dentro do CCE para que todos participem desse momento de gestão da universidade.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, temos 13 itens que pretendem avaliar a política de desenvolvimento institucional da UFPI e o conhecimento que a comunidade acadêmica tem dessa política. Vejamos os resultados desse eixo descritos nos quadros a seguir:

Quadro 13 - Conhecimento a respeito da Missão da UFPI

ALTERNATIVAS	4 - Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI?	
	QR	%
Ótimo	14	31,11
Bom	20	44,44
Razoável	10	22,22
Ruim	0	0
Desconheço	1	2,22

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Sobre o item 1, os resultados apontam que a maioria dos respondentes conhecem a missão da UFPI, pois oscilam entre ótimo, bom e razoável o entendimento acerca desse tema. Apesar do avanço nesse aspecto os índices variaram pouco em relação a 2024 mesmo com a diminuição da participação. O item seguinte avalia o nível de conhecimento acerca do plano de desenvolvimento institucional:

Quadro 14 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI

ALTERNATIVAS	5 - Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI?	
	QR	%
Ótimo	6	13,33
Bom	20	44,44
Razoável	17	37,78
Ruim	0	0
Desconheço	2	4,44

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Sobre o conhecimento acerca do PDI da instituição, os dados apontam que a maioria afirma conhecer e menos de 5% indica ter um conhecimento insatisfatório acerca do PDI da UFPI. Em relação ao item seguinte, que trata do conhecimento acerca do PDU da unidade de lotação dos respondentes, estes são os resultados:

Quadro 15. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)

ALTERNATIVAS	6 - Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?	
	QR	%
Ótimo	7	15,56
Bom	13	28,89
Razoável	19	42,22
Ruim	1	2,22
Desconheço	5	11,11

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Pelos resultados apresentados, mais de 80 por cento dos respondentes afirmam conhecer o PDU da sua unidade, o que denota ponto positivo, uma vez que as ações do PDU ao serem conhecidas pela comunidade, ajudam em sua efetivação. A questão 7 ainda trata do PDU, vejamos:

Quadro 16. Avaliação do PDU da Unidade de Ensino

ALTERNATIVAS	7. Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?	
	QR	%
Ótimo	6	13,33
Bom	13	28,89
Razoável	18	40,00
Ruim	1	2,22
Desconheço	7	15,56

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Sobre como eles avaliam o PDU do CCE, os resultados no geral são positivos, pois, mais de 80 por cento dos respondentes avaliam de forma ótima, boa ou razoável.

Nas questões seguintes desse eixo, os respondentes deverão avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI. Vejamos as respostas:

Quadro 17. Políticas que garantam a acessibilidade

ALTERNATIVAS	8. Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.	
	QR	%
Ótimo	6	13,33
Bom	19	42,22
Razoável	12	26,67
Ruim	6	13,33
Desconheço	2	4,44

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Neste item, os docentes avaliam de forma positiva a implementação de políticas que garantam a acessibilidade dos estudantes. Mais da metade considera entre ótimo, bom e razoável a implementação dessas políticas. Sobre o item 9, que avalia o que a UFPI tem feito para “Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região”. Vejamos o resultado:

Quadro 18. Desenvolvimento econômico e social da região

ALTERNATIVAS	9. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.	
	QR	%
Ótimo	14	31,11
Bom	20	44,44
Razoável	11	24,44
Ruim	0	0
Desconheço	0	0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Neste item, temos uma avaliação bastante positiva, tendo em vista que a maioria absoluta dos docentes reconhece a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social para a região.

Em relação à visão dos docentes acerca de “Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores”, os docentes responderam o seguinte:

Quadro 19. Imagem da UFPI

ALTERNATIVAS	10 - Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.	
	QR	%
Ótimo	14	31,11
Bom	24	53,33
Razoável	4	8,89
Ruim	3	6,67
Desconheço	0	0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Neste item, avaliamos também um resultado positivo, tendo em vista que mais de 80 por cento dos respondentes reconhecem que a UFPI vem consolidando sua imagem como instituição de qualidade no cenário estadual.

No item seguinte, é avaliado a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Vejamos os resultados:

Quadro 20. Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão

ALTERNATIVAS	11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.	
	QR	%
Ótimo	11	24,44
Bom	21	46,67
Razoável	11	24,44
Ruim	2	4,44
Desconheço	0	0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Neste item, os resultados apontam que os docentes, em sua maioria, reconhecem que a UFPI realiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Menos de 5 por cento considera que esse processo não é adequado.

Em relação “Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica”, os docentes avaliam da seguinte forma:

Quadro 21. Flexibilização curricular

ALTERNATIVAS	12. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.	
	QR	%
Ótimo	6	13,33
Bom	22	48,89
Razoável	12	26,67
Ruim	4	8,89
Desconheço	1	2,22

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 – Ano base 2025)

Em relação a este item, os docentes avaliam que a UFPI consegue desenvolver a flexibilização curricular), bem como a implementação de ações empreendedoras de inovação. Apenas 4 docentes fazem uma avaliação negativa desse item.

Juntamos as questões 13, 14 e 15 que avaliam os seguintes aspectos:

Quadro 22. Economia Solidária, Tecnologia da informação, desenvolvimento pessoal e profissional

ALTERNATIVAS	13. Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.		14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.		15. Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição.	
	QR	%	QR	%	QR	%
Ótimo	6	13,33	4	8,89	2	4,44
Bom	20	44,44	15	33,33	17	37,78
Razoável	13	28,89	18	40,00	17	37,78
Ruim	5	8,89	5	11,11	4	8,89
Desconheço	2	4,44	6,67	5,26	5	11,11

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Em relação às questões acima, todos os resultados apontam que entre os docentes há uma visão positiva sobre o que a UFPI vem fazendo para Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança e estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição. Pelos resultados encontrados, verificamos que menos de 12% por cento dos respondentes esboçaram uma opinião negativa sobre o tema. Sobre as questões 16 e 17, vejamos as respostas:

Quadro 23. Orçamento e ações para um ensino de qualidade

ALTERNATIVAS	16. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de	17. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.
--------------	---	--

	internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.			
	QR	%	QR	%
Ótimo	1	2,22	8	17,78
Bom	13	28,89	22	48,89
Razoável	17	37,78	12	26,67
Ruim	12	26,67	2	4,44
Desconheço	2	4,44	1	2,22

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Em relação a avaliação da categoria docente em relação ao emprego do orçamento da UFPI em função da melhoria da infraestrutura e ações que busquem garantir a qualidade do ensino, as avaliações oscilam entre boas, razoáveis e ruins (no caso do item 16). Esse resultado é indicativo de que a UFPI precisa aumentar e tornar mais transparente o investimento nessas áreas para que o público docente tenha mais elementos para avaliar esse ponto.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3, que trata do conhecimento dos docentes acerca das políticas acadêmicas voltadas para os discentes, possui 24 itens, divididos entre 5 e 6 alternativas.

No item 17, que avalia a divulgação dos cursos oferecidos aos discentes, cerca de 56% dos respondentes totalizam respostas como ótimo e bom, avaliando de forma positiva esse serviço. No item 18, que trata do acolhimento aos alunos ingressantes, 41% dos docentes avaliam entre ótimo e bom e cerca de 30% acham razoável ou ruim. No item 19, cujo tema são ações de apoio psicológico, pedagógico e social oferecidas aos discentes, apenas 41% declara ter um conhecimento bom e razoável desse tema.

No item 20, relativo ao conhecimento acerca das políticas de atendimento a alunos com defasagem de conteúdos, apenas 12% informa desconhecer esse serviço. No item 21, relativo à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, quase 44% dos docentes informa ter um conhecimento razoável ou ruim sobre isso. No item 22, o tema programa de monitoria oferecido aos discentes, cerca de 50% dos docentes afirmam ter conhecimento ótimo

ou bom sobre isso. No item 23, o tema é apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. Cerca de 70% dos docentes informa ter conhecimento bom e razoável desse serviço.

O item 24 trata do desenvolvimento da iniciação científica. Sobre isso, 55% dos docentes informa ter conhecimento bom e razoável sobre esse tema. No item 25, cujo tema é ações, projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias, cerca de 55% dos docentes informam conhecimento bom e razoável sobre isso.

Sobre divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI, tema do item 26, cerca de 49% dos docentes dividem opiniões entre bom e razoável conhecimento sobre isso. No item 27, o tema é sobre a Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. Nesse item, cerca de 52% dos docentes informa ter conhecimento bom e razoável sobre isso, enquanto quase 45% dos respondentes considera razoável, ruim ou desconhece a questão.

Em relação à Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, item 28, os docentes dividem opiniões entre bom e razoável, totalizando 58% das respostas. O item 29 trata da Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. Sobre isso, os docentes, em torno de 64%, informam possuir conhecimento razoável e bom sobre essa política.

Acerca do conhecimento sobre Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, item 30, 59% dos docentes informa possui um conhecimento bom e razoável sobre isso. Já no item seguinte, 31, cujo tema é Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, 61% dos docentes informam possuir conhecimento razoável, ruim e desconhecimento do tema.

O item 32 trata da Representatividade dos Colegiados de Curso. Sobre esse tema, 39% dos docentes informam ter conhecimento bom e razoável do tema, enquanto 55% acha razoável, ruim ou desconhece. No item 34, o assunto é horário de funcionamento do curso. Sobre isso, os docentes informaram ter conhecimento ótimo e bom sobre o tema, totalizando 60% das respostas. No item 34, avalia-se o nível de conhecimento dos docentes sobre o atendimento dos

coordenadores de curso aos alunos. Mais de 75% dos docentes respondem ter conhecimento ótimo, bom e razoável sobre isso.

No item 35, o tema é a preparação do aluno para atuação profissional. Sobre isso, 59% dos docentes afirmam possuir conhecimento ótimo e bom sobre isso. Item 36, cujo tema é Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA. Sobre isso, 52% dos docentes informam ter conhecimento ótimo, bom e razoável. Totalizando uma avaliação dividida já que 45% achou razoável, ruim ou que desconhece. No item 37, que se refere a utilização do SIGAA, 57% das respostas estão vinculadas a ótimo e bom. Sobre a eficácia do SIGAA como ferramenta de interação, tema do item 38, os docentes que consideram ter conhecimento ótimo e bom somam 41% das respostas, enquanto razoável e ruim ficou em 52%. No item 39, o tema Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, os docentes avaliam terem conhecimento ótimo e bom, cerca de 48%, enquanto razoável e ruim ficou em torno de 46%. Sobre o acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, tema do item 40, bom e ótimo ficou com 42% enquanto razoável e ruim ficam com 52%.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O eixo políticas de gestão possui 26 itens, divididos em dois grupos. O grupo 1, que vai do item 42 ao 55, no qual se avalia o conhecimento dos docentes acerca da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados. E o grupo 2, que vai dos itens 56 a 67, no qual se avalia o nível de conhecimento dos docentes em relação à qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados no questionário.

No item 42, avalia-se o nível de satisfação dos docentes acerca do serviço prestado pela DAA. Nesse item, 62% das respostas se enquadram entre ótimo e muito bom. No item 43, a avaliação é em relação a coordenação de estágio. Nesse quesito, os docentes avaliam o atendimento entre ótimo e bom, chegando a 55% das respostas. No item 44, a avaliação é em relação à coordenação de extensão. Nesse item, 43% das docentes consideram bom ou ótimo esse atendimento e 28% é a soma das respostas razoável, ruim ou desconhecem. No item 45, avalia-se o serviço sócio pedagógico, ficando as respostas que estão concentradas entre bom e razoável em cerca de 33% dos professores. Enquanto 62% responderam razoável, ruim ou que desconhece, um dado preocupante.

No item 46, a avaliação se concentra na assistência estudantil. 48% dos docentes consideram esse serviço ótimo e bom. Enquanto 56% responderam razoável, ruim ou que

desconhecem esse serviço. Sobre tecnologia da informação, tema do item 47, 41% dos docentes respondem como bom e razoável, enquanto 48% consideram razoável ou ruim. Biblioteca setorial é o serviço a ser avaliado no item 48. 70% dos docentes responderam considerar esse serviço ótimo e bom no CCE. No item 49, é a vez da biblioteca central, chegando a 79% o nível de satisfação dos docentes com esse serviço nos quesitos ótimo e bom. No item 50, foi avaliado o nível de satisfação com a direção do centro, sendo que 82% das respostas ficaram entre ótima e bom.

Acerca do serviço gestão de pessoas, tema do item 51, 89% dos docentes informam ser um serviço ótimo, bom e razoável. Acerca do tema licitação de contratos, item 52, 40% informam desconhecer o serviço e 33% consideram ser um serviço bom e razoável. Sobre contabilidade e finanças, item 53, 42% informa desconhecer esse serviço na UFPI e 3% considera ser um serviço bom. Sobre o serviço de almoxarifado, manutenção e patrimônio, item 54, os docentes concentram suas opiniões entre bom, 28,89%, razoável, 20% e desconhecem o serviço, 33%. No item 55, último deste grupo, o tema a ser avaliado é a secretária acadêmica e escolar. Sobre isso, 62% dos docentes informam que consideram o serviço bom e ótimo.

No grupo 2, pede-se que os docentes avaliem os serviços a partir de determinados aspectos indicados em cada item. O primeiro item desse grupo, item 56, a avaliação é sobre os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos. 52% dos docentes avaliam esse aspecto como bom e ótimo. No item 57, sobre sistema de matrícula, lançamento de notas e faltas, 75% dos docentes avaliam como bom e ótimo esse aspecto. Sobre Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc, item 58, os docentes, em torno de 60%, avaliam esse aspecto como bom e ótimo. No item 59, avalia-se a biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. Nesse quesito, 82% dos docentes consideram esse aspecto ótimo e bom.

O item 60 avalia o atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio. Nesse quesito, 48% consideram esse serviço bom e ótimo e 50% desconhecem, acham ruim ou razoável esse serviço. Sobre a execução financeira da UFPI, tema do item 61, os docentes consideram um serviço bom e ótimo, apenas 28%. Enquanto 70% acha razoável, ruim ou desconhece sobre esse tema

na UFPI. O item 62 trata do conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. Nesse item, 50% consideram um serviço bom e ótimo, 48% consideram esses serviços razoáveis, ruins ou desconhecem. Sobre a satisfação com a comunicação institucional, tema do item 63, 64% dos docentes considera ser um serviço ótimo e bom. O item 64, trata da satisfação no trabalho, 94% dos docentes informaram ótimo, bom e razoável nível de satisfação. No item 65, sobre o tema política de capacitação, 52% consideram ser ótima e boa, 46% consideram ser razoável, ruim ou que desconhecem. Sobre o plano de carreira, item 66, 50% dos docentes apontaram boa e razoável satisfação com a atual política e 48% acham ruim ou razoável. Para finalizar, o item 67, trata da publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias. Nesse item, 62% dos docentes consideram esse serviço ótimo e bom, enquanto 32% acham razoável ou ruim.

EIXO 5 –INFRAESTRUTURA FÍSICA

O eixo 5 trata da infraestrutura física da UFPI (recursos tecnológicos, sala de aula, laboratórios, banheiros, restaurante universitário, vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, limpeza, iluminação, sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns, acessibilidade, segurança, mobiliário, equipamentos de apoio ao ensino, laboratórios, biblioteca, quadra poliesportiva, anfiteatro ou sala de reunião, do Campus/Centro/Colégio). No questionário aplicado aos docentes foram feitas 24 (vinte e sete) questões acerca dos aspectos acima mencionados referentes a infraestrutura e organizados em 13(treze) quadros.

O primeiro aspecto investigado neste eixo foi sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação, inclusive internet e rede sem fio (wi-fi), os resultados apontam para um contexto onde há necessidade de mais investimento neste aspecto avaliado, conforme Quadro 24 a seguir.

Quadro 24. Recursos de tecnologias de informação e comunicação inclusive internet e rede sem fio (wi-fi)

Itens de Resposta	%
Ótimo	0

Bom	33,33
Razoável	40
Ruim	26,67
Desconheço	0

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Em relação às salas de aula da UFPI indagarmos sobre a qualidade considerando dimensão, conforto térmico, acústica, iluminação. No que se refere à dimensão das salas, conforto térmico e iluminação a maioria dos docentes consideram ótimas e boas, no entanto, com relação a acústica os resultados mostram que a maioria dos docentes consideram razoável/ruim, conforme Quadro 24, abaixo:

Quadro 24. Salas de aulas da UFPI (dimensão, conforto térmico, acústica, iluminação)

Itens de Resposta	69.Dimensão	70.Conforto térmico	71.Acústica	72.Iluminação
Ótimo	24,44%	22,22%	8,89%	13,33%
Bom	46,67%	35,56%	28,89%	40,00%
Razoável	17,78%	26,67%	48,89%	40,00%
Ruim	11,11%	13,33%	13,33%	6,67%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,00%	2,22%	0,00%	0,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

A qualidade dos laboratórios considerando quantidade, dimensões, acústica e equipamentos, está sumarizada na Tabela 06, tendo sido considerado como ótimo e bom por 32,33%. enquanto razoável e ruim marcou preocupantes 46,66%:

Quadro 25. Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos)

Itens de Resposta	%
Ótimo	2,22%
Bom	31,11%
Razoável	33,33%
Ruim	13,33%
Desconheço	15,56%
Não se aplica	4,44%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

A percepção dos docentes do CCE acerca da qualidade das salas de professores e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos), está descrita na Quadro 26, tendo sido considerados como ótimo e bom por 33,1% dos respondentes e razoável e ruim 59%, mostrando uma carência nesse quesito:

Quadro 26. Salas de professores e espaços destinados aos técnico-administrativos

Itens de Resposta	%
Ótimo	11,11%
Bom	22,22%
Razoável	28,89%
Ruim	31,11%
Desconheço	4,44%
Não se aplica	2,22%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

No que se refere aos banheiros (limpeza e infraestrutura), Quadro 27, os dados apontam necessidade de investimentos na limpeza dos banheiros, pois 50% dos docentes consideraram razoável e ruim, o que aumenta para 66% em relação à infraestrutura.

Quadro 27. Banheiros: limpeza, infraestrutura e disponibilidade de material higiênico

Itens de Resposta	75.Banheiros (limpeza)	76.Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico)
Ótimo	11,11%	6,67%
Bom	37,78%	26,67%
Razoável	28,89%	33,33%
Ruim	22,22%	33,33%
Desconheço	0,00%	0,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

A qualidade do Restaurante Universitário e de outros espaços destinados a refeição e convivência, também foram avaliados, sendo o restaurante universitário considerado como ótimo e bom por 64% dos docentes, enquanto que os outros espaços destinados a refeição e convivência, 56% dos docentes consideraram razoável, ruim ou desconhecem:.

Quadro 28. Restaurante universitário e outros espaços destinados a refeição e convivência

Itens de Resposta	77.Restaurante universitário	78.Outros espaços destinados a refeição e convivência
Ótimo	13,33%	2,22%
Bom	51,11%	40,00%
Razoável	13,33%	37,78%
Ruim	0,00%	4,44%
Desconheço	22,22%	15,56%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Em relação a quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, 86% dos docentes que responderam ao questionário consideram ótimo e bom enquanto 13% razoável:

Quadro 29. Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição

Itens de Resposta	%
Ótimo	31,11%
Bom	55,56%
Razoável	8,89%
Ruim	4,44%
Desconheço	0,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Outro aspecto investigado referente a infraestrutura foi acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, limpeza e iluminação. Sobre o transporte público 65% avaliaram razoável, ruim ou que desconhecem apontando o problema crônico sobre essa questão. Quanto à limpeza, foi avaliada em cerca de 50% as respostas razoáveis, ruins ou que desconhece. Por fim, a iluminação foi avaliada como razoável ou ruim por 70% dos respondentes:

Quadro 30. Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, Limpeza e Iluminação.

Itens de Resposta	80.Acesso	81.Limpeza	82.Iluminação
Ótimo	4,44%	6,67%	4,44%
Bom	28,89%	42,22%	22,22%
Razoável	17,78%	37,78%	46,67%
Ruim	35,56%	13,33%	24,44%
Desconheço	13,33%	0,00%	2,22%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026 - Ano base 2025)

Em relação à sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns, acessibilidade e nível de segurança do Campus/Centro/Colégio, os dados do questionário revelam uma avaliação negativa em relação a esses três aspectos. 68% consideram a sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, razoável e ruim, 71% dos docentes do CCE consideram razoável e ruim e 72% apontam como razoável e ruim a segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc), conforme Quadro 31:

Quadro 31. Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns, acessibilidade e nível de segurança do Campus/Centro/Colégio.

Itens de Resposta	83. Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns	84.Acessibilidade	85.Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).
Ótimo	6,67%	6,67%	0,00%
Bom	24,44%	22,22%	26,67%
Razoável	46,67%	51,11%	37,78%
Ruim	22,22%	20,00%	35,56%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

No que se refere ao mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários, 35% avaliam como ótimo e bom, 63% acham razoável e ruim ou desconhecem.

Quadro 36. Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

Itens de Resposta	%
Ótimo	0,00%
Bom	35,56%
Razoável	46,67%
Ruim	13,33%
Desconheço	4,44%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026 - Ano base 2025)

Os equipamentos de apoio ao ensino tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos, foram considerados na avaliação como ótimo e bom por 30% dos docentes do CCE enquanto 69% consideraram razoável e ruim ou desconhecem, como expõe o quadro 37 abaixo.

Quadro 37. Equipamentos de apoio ao ensino: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.

Itens de Resposta	%
Ótimo	4,44%
Bom	26,67%
Razoável	51,11%
Ruim	17,78%
Desconheço	0,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026 - Ano base 2025)

A adequação dos Equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e/ou projetos de pesquisa, foram apontados como ótimo e bom por 24% dos docentes, enquanto que 74% dos docentes avaliaram como razoável, ruim ou que desconhecem esses equipamentos (Quadro 38).

Quadro 38. Adequação dos equipamentos dos laboratórios dos cursos e/ou projetos de pesquisa.

Itens de Resposta	%
Ótimo	2,22%
Bom	22,22%
Razoável	35,56%
Ruim	24,44%
Desconheço	15,56%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

Os docentes foram indagados, também, acerca da biblioteca, quadra esportiva, e anfiteatro ou sala de reunião, a avaliação de cada questão dessa encontra-se no Quadro 38.

Quadro 38. Biblioteca, Quadra esportiva e Anfiteatro ou sala de reunião

Itens de Resposta	89. Biblioteca	90. Quadra esportiva	91. Anfiteatro ou sala de reunião
Ótimo	24,44%	4,44%	11,11%
Bom	53,33%	26,67%	51,11%
Razoável	17,78%	11,11%	28,89%
Ruim	2,22%	4,44%	8,89%
Desconheço	2,22%	33,33%	0,00%
Não se aplica	-	20,00%	0,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2026- Ano base 2025)

No geral, avaliamos que os docentes, em sua maioria, avaliam de forma satisfatória esses espaços com exceção da quadra esportiva com expressiva porcentagem de desconhecimento (33%).

Observando os dados do Eixo 5 - Infraestrutura, percebe-se que os recursos tecnológicos, iluminação do campus, sinalização de localização dos ambientes e de espaços comuns, equipamentos de apoio ao ensino e segurança do campus receberam maior índice de conceito negativo razoável/ruim. Estes aspectos merecem maior atenção pela Instituição, pois os mesmos indicadores já haviam sido avaliados de forma negativa em relatórios anteriores.

Percebemos, também, que conforto térmico e a iluminação das salas de aula, restaurante universitário, quantidade de vagas nos estacionamento, biblioteca foram avaliados divisiva pela maioria dos docentes com exceção do quesito de acústica avaliado veemente de forma negativa.

No itens 92, 93 e 94, os indicadores tratam dos conhecimentos acerca da biblioteca virtual da UFPI. Em relação aos recursos de leitura (92), como ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, 35% avaliam que é bom ou ótimo, enquanto 57% avaliam como razoável, ruim ou que desconhecem. Em relação à disponibilidade de títulos (93), 60% considera que é razoável, ruim ou que desconhece com apenas 33% consideram bom ou ótimo.

Quanto ao recurso de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual (94), 61% considera razoável, ruim o que desconhece com 33% respondendo bom ou ruim.. Todos esses dados indicam que ainda é muito alto o índice de insatisfação dos docentes com esse serviço na UFPI.

No último item, destinado à META AVALIAÇÃO, três indicadores foram avaliados: a abrangência do questionário (95), as questões que compuseram o questionário (96) e a forma como foi divulgado o processo de avaliação e sua logística (97).

De modo geral, 62% avaliam de forma positiva a abrangência do questionário (com bom ou ótimo), 68% avaliam de forma positiva às questões formuladas (idem) e 70% aprovam a divulgação e a logística de aplicação do instrumento (idem).

BLOCO 2 – GESTORES

Na aplicação do questionário de autoavaliação no ano de 2025, o bloco de gestores referente ao Centro de Ciências da Educação – CCE, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, contou com 6 (seis) respondentes de um total de 50 (cinquenta) aptos, perfazendo 12% (doze por cento) que responderam às dez dimensões investigadas no instrumento. Esse valor é menor do que o percentual de respondentes do ano de 2024 que foi de 17% (dezessete por cento) dos gestores do CCE e de 2023 que foi de 50% (cinquenta por cento). Portanto, no próximo processo de autoavaliação da Instituição, recomenda-se a realização de um trabalho de conscientização dos gestores da importância da participação deste segmento que participa do planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino, acompanhando mais de perto a gestão dos problemas e a busca das alternativas possíveis para a sua solução, no Centro de Ciências da Educação - CCE.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo 1, apresentamos três itens, numerados de 1 a 3, envolvendo conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA e quanto ao auxílio dos instrumentos de autoavaliação e de avaliação externa no planejamento das ações que são desenvolvidas em cada

Unidade de Ensino. No Quadro a seguir, apresentamos os dados da autoavaliação referente a este eixo:

Quadro 39. Planejamento e Avaliação

Itens de Resposta	Conhecimento da CPA	Sobre o Processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA/UFPI	Auxílio dos relatórios de avaliação interna/externa no Planejamento das ações em cada unidade/CCE/UFPI
Ótimo	16,67%	16,67%	16,67%
Bom	16,67%	16,67%	16,67%
Razoável	66,67%	50,00%	50,00%
Ruim	0,00%	16,67%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (Ano base 2024).

O Quadro mostra que a maioria considera razoável seu conhecimento sobre a CPA, os demais avaliam como ótimo e bom. Sobre o processo de divulgação dos resultados percebe-se que a metade considera razoável, índice semelhante quando se trata do auxílio dos relatórios com o fim de planejamento das ações. A análise dos dados, mostra a importância de divulgar mais os resultados e promover momentos de discussão envolvendo todos os gestores do CCE, visto que este quantitativo de gestores não participaram ou não foram contemplados por essas ações. A missão de divulgar os resultados pode resultar no planejamento das ações que são realizadas pelos gestores de forma mais assertiva. Portanto, cumpre a Comissão Própria de Avaliação – CPA o papel de tornar-se conhecida de todos os gestores do Centro de Ciências da Educação – CCE, além do empenho para alcançar níveis mais altos na avaliação, tornando o seu trabalho de fato imprescindível para o planejamento de ações da Unidade.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No Eixo 2, são apresentados catorze itens, numerados de 4 a 17, envolvendo o conhecimento sobre a Missão da UFPI; conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UFPI e sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU/CCE. Abrange também a avaliação do PDU/CCE pelo gestor e a avaliação das ações desenvolvidas pela instituição para a garantia da acessibilidade, do desenvolvimento econômico e social da região, da promoção da imagem da Instituição de Ensino Superior no contexto social; para avaliação das ações que promovam o desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização curricular e ações de cultura empreendedora, inovação e transferência. Além disso, avalia as ações empregadas para a implementação da economia solidária e de desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.

Trata também da avaliação de ações que buscam a consolidação de soluções de tecnologia da informação e de aprimoramento da governança e das ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores com o objetivo de melhoria do clima organizacional da instituição. Continua o questionário com o item que trata sobre a adequação do orçamento, das infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos financeiros. Neste eixo, por último, busca avaliar a realização de ações pela instituição que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

Após a apresentação de todas as questões que abrange o Eixo 2, passamos a análise das respostas dos gestores. No item 4, quanto ao conhecimento a respeito da Missão da UFPI, os gestores apresentam índices satisfatórios, sendo ótimo 16,67%, bom 33,33% e razoável 50%.

Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição - PDI e do Plano de Desenvolvimento da sua Unidade - PDU, itens 5 e 6 do Eixo 2, temos os dados apresentados no Quadro 40 a seguir:

Quadro 40. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição - PDI e do Plano de Desenvolvimento da sua Unidade - PDU.

Itens de Resposta	Conhecimento sobre o PDI	Conhecimento sobre o PDU
Ótimo	16,67%	16,67%
Bom	33,33%	33,33%
Razoável	50,00%	50,00%
Ruim	0,00%	0,00%

Desconheço	0,00%	0,00%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (Ano base 2025).

Verificamos nas respostas apresentadas pelos gestores que o conhecimento avaliado como ótimo tanto do PDI como do PDU é de apenas 16,67%, fazendo-se necessário maior divulgação pela instituição e envolvimento na sua elaboração de todos os gestores, além dos outros segmentos. De forma geral avaliamos que há um bom conhecimento do PDI pelos gestores, visto que abrangendo os níveis Ótimo (16,67%), Bom (33,33%) e Razoável (50%), pois dos que responderam nenhum demonstrou desconhecer o documento.

No item 6, quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU, no caso o Centro de Ciências da Educação – CCE, os dados mostram que todos afirmam conhecer, embora a metade tenha conhecimento razoável. Esses dados demonstram a necessidade da direção do CCE fomentar espaços/tempos para o conhecimento e discussão do plano com os gestores, principalmente quando novos gestores assumem cargos de chefia na Unidade, pois normalmente há uma rotatividade nos cargos.

Quanto à avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU do Centro de Ciências da Educação - CCE, os resultados se assemelham aos de conhecimento sobre o PDU. Sugere-se que para maior visibilidade do PDU, o documento seja discutido nos espaços/tempos das reuniões com a categoria, além de envolvê-los na sua elaboração e execução, o que pode elevar o índice ótimo da avaliação.

Dando sequência, temos o item 8 que trata da avaliação das ações desenvolvidas pela UFPI, a fim de garantia da acessibilidade, de forma a eliminar barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica. Vejamos os dados no Quadro 41 a seguir.

Quadro 41. Acessibilidade

Itens de Resposta	ACESSIBILIDADE
Ótimo	33,33%
Bom	16,67%
Razoável	50,00%
Ruim	0,00%
Desconheço	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Com base nos dados, podemos afirmar que os gestores avaliam de forma modesta as ações empreendidas pela UFPI para a garantia da acessibilidade, conforme dados do questionário, pois 50% reconhecem serem razoáveis – 16,67%, boas e 33,33% ótimas. Enfatizamos que, por ser uma área complexa, em razão dos vários tipos de deficiência, sempre há espaços para investimentos pela instituição de forma a garantia da acessibilidade de todas as pessoas com deficiência.

No item 9, quanto às contribuições da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região, temos os seguintes dados do questionário de autoavaliação institucional no Quadro 42:

Quadro 42. Contribuições da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região

Itens de Resposta	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO
Ótimo	50,00%
Bom	16,67%
Razoável	33,33%
Ruim	0,00%
Desconheço	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Com base nos dados produzidos no processo de autoavaliação institucional, constatamos que os gestores compreendem que a UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social da região, pois 50% afirmaram ser ótima, 16,67% ser bom e 33,33% ser razoável. O certo é que a totalidade dos gestores afirma que a instituição está presente no contexto em que se insere, trazendo benefícios para o seu desenvolvimento, na medida em que forma profissionais em diversas áreas do conhecimento, produz conhecimento com a pesquisa e socializa o conhecimento com a extensão universitária tanto para a comunidade interna e quanto externa.

Na sequência, temos o item 10 que trata da percepção dos gestores quanto a consolidação da imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores. Apresentamos os dados na tabela a seguir.

Quadro 43. Ações para consolidação da imagem da UFPI no contexto social

Itens de Resposta	Imagem da UFPI
Ótimo	33,33%
Bom	33,33%
Razoável	33,33%
Ruim	0,00%
Desconheço	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Percebe-se que as ações para consolidação da imagem da UFPI como instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores no contexto social em que se insere é positiva, o que pode ser observado no fato de as avaliações terem tido respostas satisfatórias ou acima dentro da escala apresentada, sendo que 33% responderam serem boas, 33% serem ótimas e 33% serem satisfatórias.

Nos itens 11 e 12 do segundo eixo, respectivamente, temos questões referentes às ações empreendidas pela instituição para o desenvolvimento da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e para a flexibilização curricular e a implementação de ações de cultura empreendedora, de inovação e de transferência tecnológica. Vejamos os dados no Quadro a seguir.

Quadro 44. Ações para a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e a flexibilização curricular

Itens de Resposta	INDISSOCIABILIDADE ENTRE O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR
Ótimo	33,33%	33,33%
Bom	16,67%	33,33%
Razoável	50,00%	33,33%
Ruim	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Em relação ao item 11 do eixo 2, ou seja, as ações empreendidas pela UFPI para a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, metade afirmou serem razoáveis, os demais gestores responderam de forma positiva, demonstrando a maioria, ou seja, boas 16,67%% e ótimas 33,33%.

No item 12, quanto as ações para a flexibilização curricular e a implementação de ações de cultura empreendedora, de inovação e de transferência tecnológica, em relação ao item anterior (item 11), há um percentual maior de gestores que entendem serem boas 33,33%, tendendo a ser avaliada mais positivamente. De forma geral, as ações desenvolvidas pela UFPI são consideradas de forma semelhante como ótimas, boas e razoáveis.

Quanto aos itens 13, 14 e 15 do eixo 2, temos os seguintes dados:

Quadro 45. Economia solidária, tecnologia da informação e desenvolvimento pessoal e profissional

Itens de Resposta	ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL COM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS SERVIDORES
Ótimo	33,33%	33,33%	16,67%
Bom	33,33%	0,00%	33,33%
Razoável	33,33%	66,67%	50,00%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Para avaliação do item 13, referente as ações que promovam a implementação da economia solidária e o desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, temos que há uma convergência entre as avaliações razoável, bom e ótimo, o que podemos considerar como satisfatórias as ações empreendidas pela UFPI com esta finalidade.

Quando trata também da avaliação de ações que buscam a consolidação de soluções de tecnologia da informação e de aprimoramento da governança, item 14, os dados mostram que a maioria considera razoável, um percentual de 66,67%. Com base nos dados, podemos

concluir que estas ações alcançam reconhecimento no âmbito da categoria dos gestores, embora ainda exista espaço para o seu aperfeiçoamento.

No item 15, que avalia as ações empreendidas pela UFPI para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores com o objetivo de melhoria do clima organizacional da instituição, temos resultados satisfatórios, com 33,33% dos gestores que as consideram boas, 16,67% dos gestores consideram ótimo e 50% razoável.

Em relação ao item 16 do eixo 2, temos os seguintes dados quantitativos, a seguir.

Quadro 46. Adequação do orçamento, das infraestruturas físicas e tecnológicas e do uso eficiente dos recursos.

Itens de Resposta	ADEQUAÇÃO DO ORÇAMENTO, DAS INFRAESTRUTURAS FÍSICAS E TECNOLÓGICAS E DO USO EFICIENTE DOS RECURSOS
Ótimo	16,67%
Bom	16,67%
Razoável	66,67%
Ruim	0,00%
Desconheço	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Temos um resultado que evidencia que as ações empreendidas pela UFPI de adequação do orçamento, das infraestruturas físicas e tecnológicas e do uso eficiente dos recursos são consideradas majoritariamente razoáveis pelos gestores, visto que 66,67% consideram razoável, 16,67% consideram boas e 16,67% consideram ótimo.

Por último, no item 17 do eixo 2, temos o questionamento relacionado a percepção dos gestores quanto a realização de ações que visam assegurar a garantia de um ensino de qualidade, laico, público e gratuito pela instituição.

Quadro 47. Realização de ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito

Itens de Resposta	AÇÕES PARA A GARANTIA DE ENSINO DE QUALIDADE, LAICO, PÚBLICO E GRATUITO
Ótimo	33,33%
Bom	33,33%
Razoável	16,67%
Ruim	16,67%
Desconheço	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Embora o resultado seja satisfatório, visto que 33,33%% dos gestores consideram ótimas, 33,33% dos gestores consideram boas e 16,67% dos gestores consideram razoáveis, há espaço para a realização de melhoria das ações realizadas e da socialização das ações empreendidas pela instituição junto à comunidade acadêmica, visto que existem gestores que avaliam como ruim (16,67%).

EIXO 3 – AS POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo 3, temos 24 (vinte e quatro) itens no questionário, numerados de 18 a 41, envolvendo as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com questões em que o respondente avalia o seu conhecimento e o resultado das ações apresentado pela sua unidade de ensino, neste caso temos como referência o Centro de Ciências da Educação e o Campus Ministro Petrônio Portella - CMPP. sobre a matriz curricular e sua aplicação teórico-prática, articulação entre o tripé ensino-pesquisa-extensão com o PPC, adequação dos estágios obrigatórios, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), assim como realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais.

No item 18, especificamente, questionou-se quanto a divulgação dos cursos oferecidos pela instituição e verificamos que apesar de o maior percentual variar entre ótimo e razoável, há também quem avalie ser ruim as ações de divulgação. Vejamos os dados a seguir.

Quadro 48. Divulgação dos cursos

Itens de Resposta	AÇÕES PARA A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS
Ótimo	16,67%
Bom	33,33%
Razoável	33,33%
Ruim	16,67%
Desconheço	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Embora o resultado no geral seja satisfatório (33,33% dos gestores), verificamos que há espaço para que a unidade de ensino e a instituição promova uma melhor divulgação dos cursos que oferece junto a comunidade, visto a existência de gestores insatisfeitos com essa ação realizada pela instituição.

Apresentamos a seguir um Quadro com os dados dos itens 19, 20 e 21 que tratam das políticas junto aos estudantes, vejamos:

Quadro 49. Diversas políticas para os estudantes de graduação

Itens de Resposta	ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES	APOIO PSICOLÓGICO, PEDAGÓGICO E SOCIAL	ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM DEFASAGEM DE CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Ótimo	50%	16,67%	0,00%
Bom	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	50%	50%	50%
Ruim	0,00%	33,33%	33,33%
Desconheço	0,00%	0,00%	16,67%
Não se aplica	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Em todas as três políticas investigadas, há gestores que desconhecem a existência das políticas de atendimento aos estudantes com defasagem de conteúdos da educação básica (16,67%). Os dados indicam que deve haver uma melhor divulgação das ações, além do fato de que há necessidade de melhoria na oferta, alcance e/ou na execução, visto que existem políticas que são consideradas ruins pelos gestores, como as de apoio psicológico e social (9,52%) e de atendimento aos estudantes com defasagem de conteúdos da educação básica (33,33%).

Dando continuidade, apresentamos os dados produzidos no questionário de autoavaliação institucional relativos aos itens 22, 23, 24 e 25, que tratam das ações para atendimento aos estudantes quanto a acessibilidade e participação em monitoria, apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, iniciação científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC), a seguir.

Quadro 50. Políticas Diversas para estudantes de graduação

Itens de Resposta	ACESSIBILIDADE	MONITORIA	APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, CULTURAL, TÉCNICA E ARTÍSTICA	INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Ótimo	33,33%	16,67%	16,67%	16,67%
Bom	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
Razoável	50%	66,67%	66,67%	66,67%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2024)

Verificamos com base na análise dos dados, que essas políticas empreendidas pela instituição são reconhecidas como razoáveis, mas nenhuma obteve como resposta “ruim”. Não obstante, chama a atenção a maioria das avaliações dessas políticas concentrarem-se em razoável. Há, portanto, necessidade de melhoria destas ações.

Em sequência, analisaremos o item 26 que trata das políticas acadêmicas envolvendo ações ou projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias; o item 27 acerca da divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI; o item 28

quanto a possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, possibilitando estas três ações a participação dos estudantes. Vejamos a seguir os dados referentes a cada item.

Quadro 51. Políticas para fomento a participação dos estudantes de graduação

Itens de Resposta	Participação dos estudantes em ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização	Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação dos estudantes	Participação dos estudantes em eventos diversos
Ótimo	16,67%	33,33%	33,33%
Bom	16,67%	0,00%	16,67%
Razoável	66,67%	33,33%	33,33%
Ruim	0,00%	33,33%%	16,67%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

No item 26, verificamos com base nos dados apresentados, que (66,67%) dos gestores considera razoável as ações e projetos que possibilitem a participação de estudantes na pesquisa, na extensão universitária, na inovação e na internacionalização. A divulgação dos grupos de pesquisa também foi um aspecto que merece atenção pois 33,33% considera ruim a divulgação e possibilidade de participação em grupos de pesquisa. Assim como a possibilidade de viagens para participação em eventos, ao considerar o percentual total dos que consideram razoável e ruim, soma metade (50%) dos respondentes. Queremos ressaltar que em dois itens (item 27 e item 28) há respostas que apontam que estas ações/políticas são ruins na perspectiva dos gestores, respectivamente apresentando o primeiro item 33,33% e 16,67%. Portanto, há espaço para melhoria das ações ou políticas que buscam a participação dos estudantes, contribuindo para a sua formação, dentro desse novo perfil profissional a ser formado para atendimento.

Em sequência, analisaremos os itens 29 e 30 que tratam sobre a realização de eventos, tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, e da

possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. Vejamos os dados referentes aos dois itens, a seguir.

Quadro 52. Políticas para fomento a realização e a participação dos estudantes em eventos

Itens de Resposta	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	AUXÍLIOS PARA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS,
Ótimo	33,33%	16,67%
Bom	33,33%	0,00%
Razoável	33,33%	33,33%
Ruim	0,00%	50,00%
Desconheço	0,00%	0,00%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Verificamos que, quanto a realização de eventos, tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, os dados revelam um nível elevado de aprovação dos participantes, visto que 33,33% dos gestores responderam serem ótimas, 33,33% serem boas as políticas de fomento aos eventos, 33,33% serem razoáveis. Neste item, além de não haver respostas do tipo “ruim” ou que “desconhece”, embora sempre haja espaço para a melhoria destas políticas, conforme os dados analisados, os dados revelam um empenho da instituição na promoção de eventos científicos, com aprovação dos gestores.

Quanto ao item 30, em relação aos auxílios para participação de estudantes em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras, os dados revelam que 50% avaliam como ruim a política de fomento da instituição. Há, portanto, insatisfação junto aos gestores quanto a essa política, havendo necessidade de implementar mais ações de apoio aos estudantes para participação em eventos internos e externos,.

Dando prosseguimento a análise do eixo 3, o item 31 que trata da política de concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos estudantes, apresenta os seguintes dados:

Tabela 53 – Políticas de concessão de bolsas diversas

Itens de Resposta	CONCESSÃO DE BOLSAS DIVERSAS
Ótimo	16,67%

Bom	0,00%
Razoável	66,67%
Ruim	16,67%
Desconheço	0,00%
Não se aplica	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2023)

Verificamos que há insatisfação na política de concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos estudantes por um número maior de gestores (66,67% razoável e 16,67% ruim) que responderam ao questionário. Este dado evidencia a necessidade de maior oferta de bolsas pela instituição, visto que atende a um público de baixa renda, principalmente os estudantes dos cursos ofertados pelo Centro de Ciência da Educação – CCE, na área de formação de professores para a educação básica. Apenas 1 (um) gestor que respondeu ao questionário de autoavaliação institucional, indicou um grau elevado de satisfação com a política de concessão de bolsas da UFPI, o que representa 16,67%.

Na sequência, os itens abordam políticas de acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (item 32), de representatividade dos colegiados de curso (item 33), do horário de funcionamento do curso (item 34), de atendimento dos coordenadores de curso aos estudantes (item 35) e, por último, de preparação do aluno para a atuação profissional (item 36). Vejamos os dados dispostos no Quadro a seguir referente a cada item.

Quadro 54. Políticas diversas para estudantes da UFPI

Itens de Resposta	Item 32	Item 33	Item 34	Item 35	Item 36
Ótimo	16,67%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%
Bom	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
Razoável	33,33%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Ruim	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Quanto às políticas de acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, referente ao item 32, conforme os dados do questionário de autoavaliação, há um quantitativo elevado de gestores que consideram ruim, ou seja, (33,33%) e razoável (33,33%). Os que estão satisfeitos com as políticas de acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, constitui um percentual de 33%, sendo 16,67% que responderam serem ótimas, e 16,67% que responderam serem boas..

Em relação a representatividade dos colegiados de curso (item 33), verificamos que o nível de avaliação é, em maior parte, razoável (50%), seguido de avaliações tidas como ótimo (33,33%) e bom (16,67%). Então neste aspecto, considera-se que as políticas de incentivo à representatividade de Colegiados de Curso carecem de melhorias.

Quanto ao horário de funcionamento do curso (item 34), em geral há um empate entre satisfação (33,33 consideram ótimo e 16,67% consideram bom) e insatisfação (50% consideram razoável).

Quando avaliado o atendimento prestado pelos coordenadores de curso aos estudantes (item 35), 33,33%% dos gestores responderam que há um ótimo atendimento e 16,67% um bom atendimento aos estudantes pela coordenação dos cursos do CCE; mas 50% considera razoável. Este dado faz mostra que os gestores avaliam que o atendimento aos estudantes poderia ser melhor oferecido.

Em relação a preparação do aluno para a atuação profissional (item 36), os gestores não estão totalmente satisfeitos, tendo em vista que a soma da avaliação ótimo (33,33%) e bom (16,67%) alcançou o mesmo percentual da avaliação razoável (50%), demonstrando que os gestores estão preocupados com o papel da Universidade na formação de recursos humanos para atuação profissional. Este dado pode ter várias explicações, mas é importante que os Cursos invistam cada vez mais na autoavaliação sobre o seu papel na formação destes estudantes e possam intervir nas dificuldades observadas.

Concluindo o eixo 3, as questões são referentes ao Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas – SIGAA, correspondendo aos itens de 37 a 41, que trazem questionamentos sobre o conhecimento do sistema e o seu funcionamento, sendo que, o item 37 - trata da orientação da Instituição para o acesso e a utilização do SIGAA, item 38 - utilização do SIGAA, item 39 - eficácia do SIGAA como espaço de interação, item 40 - eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA e o item 41 - acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.

A seguir, apresentamos os dados dispostos na tabela referentes a estes itens, para posterior análise.

Quadro 55. Políticas diversas para estudantes da UFPI

Itens de Resposta	Item 37	Item 38	Item 39	Item 40	Item 41
Ótimo	16,67%	16,67%	16,67%	33,33%	33,33%
Bom	33,33%	50,00%	50,00%	16,67%	0,00%
Razoável	50,00%	33,33%	33,33%	50,00%	33,33%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	33,33%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2024)

Nos dados referentes ao item 37, que trata da orientação da Instituição para o acesso e a utilização do SIGAA, há gestores (50%) que consideram razoável. Acreditamos que falta maior divulgação dos manuais de orientação para uso do sistema pela comunidade acadêmica, visto que há conhecimento da existência destes manuais, porém onde encontrá-los não é divulgado.

No item 38 - utilização do SIGAA, 33,33% consideram razoável o sistema acadêmico, o que abre margem para ações da instituição a fim de trazer melhorias ao SIGAA, facilitando o seu manuseio pelos diversos segmentos que compõem a UFPI. Entretanto, verificamos que parte demonstra satisfação (66,67%), visto que 50% considera bom e 16,67% responderam ser ótimo.

Quanto à eficácia do SIGAA como espaço de interação, aspecto abordado no item 39, metade 50% consideram bom o seu desempenho. Os outros participantes entendem ser ótima a eficácia do SIGAA - 16,67%, outros 33,33 avaliaram como razoável, portanto, os dados revelam um nível de satisfação de 50%.

Temos no item 40 o questionamento sobre a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, cujos dados demonstram que 50% consideram um nível razoável de satisfação e os demais consideram bom e ótimo. Reafirmamos a necessidade de continuidade dos esforços da IES com vista a tornar o sistema acadêmico mais eficiente, pois a tecnologia está em constante evolução e uma parte significativa avaliou como razoável.

Por último no eixo 3, temos o item 41 que trata do acesso e manuseio do SIGAA pelo celular. Neste quesito, temos um maior índice de insatisfação, chegando a 33,33% que afirmaram ser ruim o acesso e manuseio pelo aparelho celular, havendo necessidade de investimentos para otimizar a funcionalidade e a praticidade do sistema.

EIXO 4 – AS POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 trata das Políticas de Gestão contemplando 26 itens (do item 42 ao item 67). Os itens tratam da avaliação dos serviços prestados pelos vários setores da UFPI. Vejamos a seguir os dados referentes aos serviços prestados pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos – DAA (Item 42), pela Coordenação de Estágio – CEO (Item 43) e pela Coordenação de extensão (44), ambos setores vinculados a Pró-reitora de Ensino de Graduação – PREG. Vejamos os dados referentes aos dois itens, a seguir.

Quadro 56. Serviços oferecidos pela PREG/UFPI

Itens de Resposta	Item 42	Item 43	Item 44
Ótimo	16,67%	16,67%	50,00%
Bom	50,00%	50,00%	33,33%
Razoável	33,33%	33,33%	16,67%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

Nos dados referentes ao item 42 (serviços prestados pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos – DAA) e 43 (serviços prestados pela Coordenação de Estágio – CEO) não houve gestores que consideraram ruins os serviços das duas coordenadorias. De forma geral, as duas coordenadorias da PREG foram bem avaliadas (66,67%). No item 44, temos a avaliação de uma coordenadoria de Extensão, vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREXC, os dados mostram que foi a coordenadoria mais bem avaliada pelos gestores 83,33%. Isto mostra que os programas de fortalecimento da extensão na UFPI tem demonstrado boa aceitação.

Nos itens 45 e 46, são avaliados serviços oferecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC. Vejamos os dados.

Quadro 57. Serviços oferecidos pela PRAEC/UFPI

Itens de Resposta	Item 45	Item 46
Ótimo	0,00%	33,33%
Bom	50%	33,33%
Razoável	50%	33,33%
Ruim	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

No item 45, é avaliado o serviço sociopedagógico, em que os assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e técnicos em assuntos educacionais atendem os estudantes da instituição. Temos uma avaliação em que metade julga razoável e a outra julga boa, mas como esta importante política não teve nenhuma avaliação ótima, sinaliza que ainda é uma área que necessita atenção e investimento para ampliar a cobertura e fortalecer os serviços prestados.

No item 46, que trata dos serviços de assistência estudantil prestados pela PRAEC, verificamos que a avaliação ficou equitativa entre ótimo, bom e razoável. Os índices de avaliação como razoável das duas políticas mostram que é necessário que a PRAEC divulgue os serviços ofertados juntos aos gestores da instituição.

No item 47, os dados são referentes ao serviço prestado pela Superintendência de Tecnologia da Informação - STI. Neste aspecto, a maioria avaliou como razoável os serviços da STI, os demais avaliaram como bom ou ótimo (50%). Apesar de não ter avaliação classificada como “ruim”, os dados apontam a necessidade de maior investimento em tecnologias da informação pelo STI/UFPI.

Continuando na análise dos diversos serviços prestados pela UFPI por meio dos seus órgãos, os itens 48 e 49 são relativos às bibliotecas da instituição. Vejamos os dados no Quadro a seguir.

Quadro 58. Serviços oferecidos pela Biblioteca Setorial/CCE e Central/UFPI

Itens de Resposta	Item 48 BIBLIOTECA SETORIAL	Item 49 BIBLIOTECA CENTRAL
Ótimo	50,00%	66,67%
Bom	16,67%	0,00%

Razoável	33,33%	33,33%
Ruim	0,00%	0,00%
Desconheço	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2025)

De forma geral, as bibliotecas da UFPI, tanto setorial do CCE quanto a biblioteca central, foram bem avaliadas, demonstrando que ambas cumprem seu papel de oferecer suporte bibliográfico as atividades de ensino e pesquisa, não obstante um número expressivo avaliou os serviços como “razoável”, o que demanda um trabalho de maior divulgação do serviço e articulação com os Cursos.

Quanto à direção geral do Centro, item 50, 50% dos gestores avaliam como ótimo, esse trabalho. Entretanto, também houve avaliação razoável e ruim. Estes dados chamam atenção tendo em vista a desproporcionalidade considerando que metade avaliou como ótimo. Neste aspecto, a Direção do Centro pode buscar estreitar cada vez mais o diálogo com os gestores e divulgar os avanços e os desafios. No aspecto gestão de pessoas, as respostas variaram de ótimo, bom, razoável e desconheço, totalizando 100% das respostas.

No item licitação, questão 52, também houve variabilidade nas respostas, sendo expressivo o índice na resposta “desconheço” (33,33%). Este é um tema que merece ser alvo de formação contínua para gestores e técnicos, pois está relacionado ao desenvolvimento estrutural dos Cursos. No item 53, contabilidade e finanças, metade dos gestores desconhecem (50%), sendo indicado que estes serviços também sejam possam ser mais evidentes dentro da instituição. Em relação ao serviço do almoxarifado, item 54, metade dos gestores (50%) consideram ser um serviço ótimo, e a outra metade considera razoável. No item 55, relativa ao serviço de secretaria acadêmica escolar, 50% avalia como ótimo. No item 56, a avaliação é sobre órgãos de gestão e colegiados, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência. Nesse item, 50% dos gestores avalia como razoável.

O sistema de matrícula é o tema de avaliação do item 57, os gestores consideram ótimo (50%). No item 58, a avaliação é sobre Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. Neste aspecto, 33,33% avaliaram como ótimo, a mesma quantidade avaliou como bom e razoável. No item 59, a avaliação é sobre a biblioteca, considerando o serviço de empréstimo,

acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. Nesse item, 50% dos respondentes consideram esse serviço ótimo.

No item 60, o tema da avaliação é o atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio. Nesse item, 33,33% dos gestores consideram esse serviço ótimo. Ainda assim, 16,67% afirma desconhecer o serviço. O item 61 versa sobre a execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio. Sobre isso, a avaliação dos gestores indica que 66,67% considera razoável, demonstrando que há uma insatisfação com este aspecto. Sobre o seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional, tema do item 62, as respostas mantiveram-se equitativas entre ótimo, bom e razoável com 33% cada uma.

Sobre a comunicação institucional, tema de avaliação do item 63, as respostas foram equitativas (33,33%) entre ótimo, bom e razoável. O item 64 avalia a satisfação no trabalho, sendo que as respostas foram equitativas (33,33%) entre ótimo, bom e razoável. Sobre a política de capacitação, item 65, 66,67% dos gestores consideram essa política razoável 33,33% boa. O plano de carreira, item 66, é um tema que oscilou entre as respostas variando de ótimo a ruim. Logo, mostra - se que há gestores que estão satisfeitos e outros insatisfeitos com o plano de carreira do Magistério Superior Federal.

No último item deste eixo, 67, o tema de avaliação é sobre a publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias. Nesse item, as respostas foram equitativas (33,33%) entre ótimo, bom e razoável.

EIXO 3 – INFRAESTRUTURA

Neste eixo, são contemplados 30 itens de avaliação. As questões estão entre a 68 e 97 e na sua maioria, contemplam temas relativos às condições físicas do centro.

A questão 68, trata dos Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi). Nesse item, a maioria das respostas (66,66%) se concentrou entre bom e razoável, tendo também quem considerou ótimo (16,67%). Sobre as dimensões da sala de aula, item 69, 50% considerou razoável, enquanto os demais consideram ótimo (33,33%) e bom (16,67%). Em relação ao conforto térmico, item 70, as respostas foram

semelhantes, 50% considerou razoável, enquanto os demais consideram ótimo (33,33%) e bom (16,67%). Em relação a acústica da sala de aula, item 71, este foi o item avaliado mais desfavoravelmente, pois 66,67% consideraram razoável. Sobre o item iluminação, questão 72, 50% considerou razoável. No item 73, sobre laboratórios, a avaliação se concentrou no item razoável (66,67%), mas também houve quem considerasse “bom” (16,67%) e ruim (16,67%). No item 74, que avalia condições estruturais de sala de professores, 66,675% avaliam como razoável e 33,33% como “bom”.

No item 75, banheiros, em relação a limpeza, os gestores consideram razoável (66,67%), enquanto 33,34% somam ótimo e bom na avaliação gestora. No item 76, mesmo tema banheiros, relacionado a infraestrutura, 66,67% consideram razoável e 33,33% bom. O item 77 avalia restaurante universitário. Neste item, 33,34% dos gestores avalia como ótimo e bom, enquanto aproximadamente 33% consideram razoável, mas há também quem não conheça o espaço (16,67%). Em relação ao item 78, relativo a outros espaços de convivência e refeição, 50,00% avaliam como razoável, enquanto 33,33% avalia como bom e 16,67% como ruim. No item 79, o tema é quantidade de vagas no estacionamento. Neste item, 50% avaliam como ótimo e bom, enquanto 33% considera e razoável, enquanto 16,67% consideram ruim.

No item 80, o tema é o acesso ao Campus por meio de transporte público. 50% avalia como razoável, enquanto 16,67% avaliam como bom. Sobre a limpeza, item 81, 33,33% avalia como boa, 50% avalia como razoável. No item 82, o tema de avaliação é iluminação do centro. Sobre isto, aproximadamente 70% avalia como razoável, enquanto 16,67% avalia como boa, e cerca de 16,67% avalia como boa. Sobre a sinalização no Centro, item 33,33% avalia como boa, 33,33% como razoável, e 33,33% avalia como ruim. No item 84, avalia-se acessibilidade no centro. 51% avalia como boa e razoável, 39% como ruim, e cerca de 5% como ótima. No item 85, sobre nível de segurança no centro, 65% avalia como boa e razoável, enquanto 35% avalia como ruim. Sobre o mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários, tema do item 86, 66,67% avalia como bom e 33,33% como razoável.

No item 87, avalia-se a existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos. 33,33%% avalia como bom e 66,67% como razoável. No item 88, avalia-se a adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa. 33,33% dos gestores avaliam como bom e 50% como razoável, enquanto que 16,67%

considera ruim. No item 89, o tema é biblioteca, em relação ao acervo. 66,66% avalia como ótimo e bom, sendo que 33,33% avalia como razoável. No item 90, que trata de quadra esportiva, 33,33% dos gestores responderam como “bom”, 33,33% como razoável, 16,67% como ruim. No item 91, que avalia o anfiteatro, 50% dos gestores avaliam como ótimo e bom esse espaço, enquanto 16,67% considera ruim.

Nas questões a seguir, 92 a 94, os gestores vão avaliar o conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual. No item 92, 50% avaliam como ótimo e bom, e 33,33% como razoável esse conhecimento. Ainda 16,67% avaliam como ruim. No item 93, avalia-se a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual. 50% avalia como ótimo, bom e 50% como razoável. No item 94, que avalia recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, 50% avalia como ótimo e bom e 50% como razoável.

Nos itens 95 a 97, solicita que seja avaliada a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional. No item 95, avalia-se como o gestor avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário, 33,33% foi o índice obtido tanto para a avaliação como “ótimo”, “bom” quanto para “razoável”. Quanto ao item 96 sobre as orientações das perguntas 50% consideram ótimo e bom e a outra metade considera razoável. Por último, no item 97, avalia-se se a forma de divulgação do processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário. 66,67% dos gestores avaliam como “ótimo” e “bom”, enquanto 33,33% considera razoável.

BLOCO 3 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Esse bloco apresenta os resultados referentes à pesquisa realizada com os Técnicos Administrativos na Autoavaliação Institucional UFPI 2025. A referida categoria perfaz um total de 53 respondentes habilitados, porém apenas 7 responderam o questionário, o que corresponde a 13% de participação. Esse percentual aponta uma diminuição em relação ao ano de 2023, quando tivemos 27% de participação e 2024 que obtivemos 25%.

Apesar dos esforços implementados para estimular maior participação dos Técnicos Administrativos nesta Autoavaliação Institucional, ainda não foi alcançada a metade dos que estão aptos e sugerimos que estes esforços continuem.

Neste sentido, deve-se deixar claro para os protagonistas dessa autoavaliação a importância da participação de cada um no processo de avaliação institucional, tendo em vista que aqueles que vivenciam o cotidiano da UFPI têm uma melhor percepção das necessidades da instituição e dessa forma podem contribuir indicando onde devem ser feitas melhorias.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto de 3 (três) questões com numeração 1 a 3, envolvendo o Planejamento e a avaliação institucional, especificamente a respeito do nível de conhecimento sobre a CPA, o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos e a avaliação dos relatórios produzidos pela CPA.

Sobre o nível de conhecimento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI as respostas indicaram que: 42,86% dos técnicos do CCE informam que é bom o seu nível de conhecimento sobre a CPA, 42,86% informam que conhece razoavelmente e 14,29% desconhecem a comissão.

Quanto ao processo de divulgação e discussão dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA), os percentuais foram bem distribuídos apontando que: 42,86% informaram que foi bom o processo, 42,86% consideraram razoável, e 14,29% declararam desconhecer esse processo. Esse resultado indica que houve uma queda no conhecimento a respeito da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento por parte dos técnicos, diante de um resultado que apresenta queda em relação ao resultado passado, ainda se faz necessário

investir em ações que levem esse conhecimento para um número cada vez maior de técnicos. Por fim, destacamos que necessitamos de melhorias e investimentos na divulgação da CPA e toda a sua importância no âmbito da gestão da UFPI.

Com relação à avaliação dos relatórios criados pela CPA e os relatórios de avaliação externa, 57,14% avaliaram como bom, 14,29% avaliaram como razoável, e 28,57% apresentaram desconhecimento sobre a questão.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 aborda o Desenvolvimento Institucional da UFPI considerando o conhecimento dos Técnicos Respondentes deste Relatório nos itens 4,5,6 e 7 sobre:

Item 4- A Missão da UFPI;

Item 5- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

Item 6- O Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU);

Item 7- Avaliação sobre o PDU da sua Unidade de Ensino.

Partindo do item 4. Conhecimento a respeito da Missão da UFPI, 100% dos Técnicos avaliaram este conhecimento como bom.

Em relação ao **item 5. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, temos um conhecimento avaliado em 71,43% bom e 28,57% razoável.

De igual modo, o conhecimento sobre o **item 6. Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)**, dos Técnicos foi avaliado em 71,43% bom e 28,57% razoável.

A avaliação dos Técnicos sobre o **item 7. PDU da sua Unidade de Ensino** seguiu os índices anteriores: 71,43% bom e 28,57% razoável.

Os dados apresentados são animadores com relação ao conhecimento da Missão da UFPI, com percentual total escolhido a resposta **(b) Bom** no item 4. A melhora deste conhecimento sobre a Missão da UFPI influi positivamente nas Unidades e nas Unidades de Ensino, traduzida na escolha da alternativa **(b) Bom e (c) Razoável** nos itens 5, 6 e 7 expostos acima.

Os itens de 8 até o 17 avaliam as ações desenvolvidas pela UFPI para o Desenvolvimento Institucional.

No **item 8. Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas(culturais) que impeçam o acesso do estudante**

ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica, as respostas se concentraram nos itens (b) Bom com 42,86% e c) Razoável com 57,14%

O item 8 nesta avaliação sobressaiu-se com 57,14% da avaliação como razoável.

O próximo **item 9. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região** foi considerado como **(b) Bom** por 100% dos técnicos administrativos, o que reforça que os técnicos percebem o papel da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

Com relação ao **item 10. Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores**, verifica-se que 85,71% considera (b) Bom e 14,29% como (a) Ótimo.

Em face dos resultados do item 10-ainda que positivos no geral-permanece tal como no ano anterior o percentual menor da alternativa **(b) Bom**, considerando que no item 9 a UFPI é apontada como contribuição importante ao desenvolvimento regional.

O **item 11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão**, 100% dos técnicos marcaram a alternativa (b) Bom. Isto mostra que os técnicos percebem de forma positiva à indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao **item 12. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica**, os resultados mostram que 71,43% avaliaram como (b) Bom, ainda assim 28,57% demonstrou (e) desconhecer. O percentual **(b) Bom** neste item reflete para além do próprio desenvolvimento da flexibilização curricular e implementação das ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica: reforçam o que foi apontado pelo item 11.

Com o **item 13. Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental**, as respostas variaram entre (b) Bom 57,14% e (c) Razoável 28,57%. A soma dos percentuais Bom e Razoável mostram a relativa satisfação com este aspecto, o que pode ser atribuído à mencionada indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitárias.

Já o **item 14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança**, foi avaliado como (b) Bom com 57,14% e (c) Razoável com 14,29%. Não obstante, 28,57% dos respondentes avaliaram como (d) Ruim. A variabilidade nas respostas dos técnicos, cuja rotina laboral é diretamente afetada pela melhoria das soluções em tecnologia

da informação e aprimoramento da governança, demonstra que por um lado reconhecem avanços neste item, mas por outro demonstram insatisfação.

No **item 15. Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição**, a a variabilidade nas respostas também foi vista, pois 42,86% avaliaram como (b) Bom e (c) razoável, enquanto 14,29% avaliam como (d) Ruim. Baseado nos dados apresentados, é possível inferir que a maioria tem percebido melhoria das ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores da UFPI.

No **item 16. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc.) e tecnológica (redes de Internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc.) e o uso eficiente dos recursos**, os índices se mantiveram iguais aos do item 15, ou seja, 42,86% avaliaram como (b) Bom e (c) razoável, enquanto 14,29% avaliam como (d) Ruim. As alternativas **(b) Bom e (c) Razoável** refletem a dimensão do reconhecimento positivo dos Técnicos para equilibrar orçamento e as diversas demandas de infraestrutura física e tecnológica da instituição.

O **item 17. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito**, que encerra o Eixo 2 deste relatório, notabilizou-se pela avaliação considerada (b) Bom com 71,43% e (c) Razoável com 28,57%. O percentual maior da alternativa **(b) Bom** expressa o reconhecimento dos Técnicos na manutenção e melhoria das ações da UFPI para garantir ensino de qualidade, laico, público e gratuito para a sociedade.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, os Técnicos avaliaram seus conhecimentos e os resultados apresentados pela sua Unidade (Campus/Centro/Colégio) nas ações indicadas em cada uma delas; serão os itens do 18 até o 41, expressos em quadros.

As Políticas Acadêmicas visam atender diversas demandas para uma melhor integração dos discentes ao espaço educacional, cultural e social da UFPI. Neste eixo, teremos em alguns itens as alternativas **(f) Não se aplica** ou **Não sei opinar**, além das que ocorreram no Eixo 2 deste relatório. Observemos o item 18 abaixo.

Quadro 59. Item 18. Divulgação dos cursos oferecidos.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
--------------	---------------------------

(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,29%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	7,14%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	14,29%

Considerando o bom resultado neste item, sempre é possível ampliar a divulgação dos cursos oferecidos pela UFPI em diversas áreas. Seguiremos com o item 19.

Quadro 60. Item 19. Acolhimento aos alunos ingressantes.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	85,71%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

Os percentuais positivos neste item destacam o papel relevante dos Técnicos no acolhimento, pois sabemos que em grande medida, é a agilidade e presteza destes servidores que impactam os alunos logo em seus primeiros momentos na UFPI.

Quadro 61. Item 20. Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	42,86%
(c) Razoável	28,57%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não sei opinar	14,29%

Ao refletir sobre os resultados deste item 20, caberia questionar sobre a ausência de apoio psicológico ao próprio Técnico, pois observa-se alguma divulgação sobre tais ações, porém modestas e ainda voltadas somente aos docentes e discentes.

Quadro 62. Item 21. Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	42,86%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57%
(f) Não sei opinar	14,29%

Os percentuais acima indicados sugerem que há um conhecimento sobre este tipo de atendimento, porém parece difícil para o Técnico avaliar diretamente o impacto deste atendimento para a vida do discente da UFPI.

O tema da acessibilidade, de interesse crescente na sociedade, ainda demanda esforços da UFPI para melhor avaliação, realidade expressa pelos Técnicos da instituição conforme o Quadro do item 22.

Quadro 63. Item 22. Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas (NE's).

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0%
(e) Desconheço	14,29%

A acessibilidade das pessoas com NE's foi percebida pelos técnicos majoritariamente como sendo boa.

Os Programas de Monitoria tiveram uma avaliação muito positiva e sinalizam o compromisso da UFPI de romper as fronteiras da sala de aula, o que começa dentro da própria instituição, considerando o percentual (b) Bom na avaliação entre os Técnicos para este item.

Quadro 64. Item 23. Programas de monitoria.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57%
(f) Não se aplica	14,29%

No item 24 podemos inferir que os Técnicos participam em muitas ações diretamente com os próprios estudantes, contribuindo com os conhecimentos especializados destes servidores e sua relevância para os discentes.

Quadro 65. Item 24. Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Para os Técnicos, o Desenvolvimento da Iniciação Científica é uma Política Acadêmica avaliada como das mais importantes e destacadas, conforme observado nos dados da tabela do item 25.

Quadro 66. Item 25. Desenvolvimento da Iniciação Científica.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
---------------------	----------------------------------

(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	28,57%

Relativo ao item 26, observou que a avaliação geral dos técnicos foi no item bom, demonstrando um conhecimento crescente e possível engajamento dos técnicos nestas ações.

Quadro 67. Item 26. Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	85,71%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%

É positiva a avaliação dos Técnicos no item 27, cabendo ainda pensar em que medida os mesmos também sintam-se motivados a participar de grupos de pesquisa e fomentar a troca de saberes ainda no seu ambiente organizacional.

Quadro 68. Item 27. Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57%

Relativo ao item 28, a possibilidade apontada foi bem avaliada pelos técnicos, apesar de ser algo ainda desconhecido por alguns técnicos.

Quadro 69. Item 28. Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57%

A partir da análise dos percentuais do item 29, questionamos enquanto Técnicos: apesar da realização de tais eventos, as alternativas apontadas em maiores percentuais refletem a qualidade ou apenas a quantidade da realização dos eventos ?

Quadro 70. Item 29. Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	35,71%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%

Os Técnicos avaliaram em bons percentuais o item 30, sinalizando que há esforços crescentes da UFPI neste sentido mesmo diante das dificuldades ainda recentes aumentadas em decorrência dos cortes orçamentários.

Quadro 71. Item 30. Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%

(e) Desconheço	14,29%
-----------------------	---------------

O item 31 é bastante positivo, pois significa que a UFPI tem alcançado os discentes com uma Política Acadêmica importantíssima na manutenção dos mesmos.

Quadro 72. Item 31. Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

É relevante a boa avaliação dos Técnicos sobre o item 32, porém seria interessante conhecer os mecanismos de acesso ao acompanhamentos dos egressos; saber se são advindos de um contato particular com os egressos ou obtidos em instrumentos próprios de pesquisa com a contribuição dos Técnicos da UFPI.

Quadro 73. Item 32. Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57%

Os Técnicos têm uma boa ou razoável avaliação da representatividade dos Colegiados de Curso para a execução das Políticas Acadêmicas, conforme podemos conferir no item 33.

Quadro 74. Item 33. Representatividade dos Colegiados de Curso.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	28,57%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

O percentual (b) Bom foi o mais selecionado entre os Técnicos, demonstrando a satisfação que apresentam com o horário dos Cursos.

Quadro 75. Item 34. Horário de funcionamento do curso.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

O atendimento dos coordenadores de Cursos aos alunos tem boa avaliação para a maioria dos Técnicos, conforme visto abaixo no item 35. Alguns marcaram a alternativa (f) não se aplica (28,57%) provavelmente por não conhecer o atendimento questionado.

Quadro 76. Item 35. Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

Questionamos quais os instrumentos de pesquisa ou quais os meios que informaram aos Técnicos sobre a Política Acadêmica do item 36 abaixo, apesar da boa avaliação obtida neste relatório.

Quadro 77. Item 36. Preparação do aluno para a atuação profissional.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

Nas questões a seguir, com os **itens do 37 ao 41**, os Técnicos avaliaram os conhecimentos e os resultados apresentado para o SIGAA.

Quadro 78. Item 37. Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

O resultado mostra que a orientação para acesso e utilização do SIGAA no geral foi boa, mas ainda assim, ainda há muito o que melhorar e aperfeiçoar conforme a avaliação dos Técnicos.

Quadro 79. Item 38. Utilização do SIGAA.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%

(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

O resultado para o item 38 se assemelhou ao do item 37 em que a maioria dos técnicos avalia como boa (71,43%) a utilização do SIGAA pelos Técnicos.

Quadro 80. Item 39. Eficácia do SIGAA como espaço de interação.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	28,57%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

Apesar de a maioria dos técnicos reconhecerem a eficácia do SIGAA, como avaliado nos itens bom e razoável, a opção ruim foi marcada, demonstrando que também há a percepção de insatisfação do SIGAA como espaço de interação.

Quadro 81. Item 40. Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	7,14%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

Os Técnicos avaliaram positivamente a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, apesar de alguns desconhecerem a utilização do serviço para este fim.

Quadro 82. Item 41. Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	28,57%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

O percentual de **(b) Bom** para 57,14% dos Técnicos para o item 41 chama a atenção para a importância das melhorias já implantadas no SIGAA; porém ainda necessita de um aplicativo SIGAA para celulares, o que otimizará sua utilização.

EIXO 4 –POLÍTICAS DE GESTÃO

Nas questões a seguir, os Técnicos avaliaram a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados. Iniciaremos pelos itens 42 ao 49.

Quadro 83. Item 42. Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	85,71%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

Quadro 84. Item 43. Coordenação de Estágio.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
--------------	---------------------------

(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 85. Item 44. Coordenação de extensão.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57
(f) Não se aplica	0,00%

Quadro 86. Item 45. Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 87. Item 46. Assistência Estudantil.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	0,00%

(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 88. Item 47. Tecnologia da Informação.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	85,71
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

Quadro 89. Item 48. Biblioteca Setorial.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 90. Item 49. Biblioteca Central.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	14,29%

Entre os itens avaliados nos quadros acima, vale destacar que a avaliação **(b) Bom** obteve o percentual mais elevado relativo aos aspectos da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados.

Seguimos com os itens 50 e 51, a nosso ver, inter-relacionados.

Quadro 91. Item 50. Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	28,57%
(b) Bom	42,86%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 92. Item 51. Gestão de Pessoas.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	0,00%

Comparando as tabelas dos itens 50 e 51, observa-se uma predominância da alternativa **(b) Bom** nos percentuais; ainda assim, caberia aqui uma reflexão das razões para a Gestão de Pessoas não atingir melhor avaliação relativa aos aspectos da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados.

Agora apresentamos os itens 52 e 53.

Quadro 93. Item 52. Licitação e Contratos.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%

(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 94. Item 53. Contabilidade e finanças.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Avaliações de mesmo percentual entre os itens 52 e 53 deveriam motivar novas práticas nos setores correspondentes para atingir melhor avaliação sobre os aspectos mencionados e a forma de inteirar os servidores técnicos sobre estes aspectos.

Seguiremos a exposição dos itens 54 e 55.

Quadro 95. Item 54. Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 96. Item 55. Secretaria Acadêmica/Escolar.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%

(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	14,29%

Considerando o contato muito direto com a comunidade acadêmica, os percentuais **(b) Bom** nos itens 54 e 55 refletem também a proximidade deste contato.

Nas questões a seguir, itens 56 ao 60, os Técnicos avaliaram a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados.

Quadro 97. Item 56. Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%
(f) Não se aplica	14,29%

Quadro 98. Item 57. O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

Quadro 99. Item 58. Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
---------------------	----------------------------------

(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%
(f) Não se aplica	28,57%

Quadro 100. Item 59. A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso *online*, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%

Quadro 101. Item 60. O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	28,57%

Para os Técnicos, nos itens 56 até o 60 as alternativas **(b) Bom** e **(c) Razoável** foram as mais bem votadas e com os maiores percentuais, refletindo os avanços qualitativos implementados.

Próximos itens, 61 e 62, serão explicitados à seguir.

Quadro 102. Item 61. A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	57,14%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	28,57%

O tema da execução financeira é sempre complexo e as avaliações dos Técnicos varia de bom a desconheço, conforme demonstra a tabela do item 61.

Podemos correlacionar as tabelas dos itens 62 e 63 logo abaixo, na medida em que os percentuais (b) **Bom** escolhidos entre as avaliações dos Técnicos informam que quanto maior transparência institucional, maior ciência da execução financeira da UFPI.

Quadro 103. Item 62. O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	14,29%

Quadro 104. Item 63. Sua satisfação com a comunicação institucional.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	0,00%
(d) Ruim	28,57%
(e) Desconheço	0,00%

Apresentamos a seguir avaliações dos Técnicos dos itens 64 até 66, cujas relações podem ser estabelecidas.

Quadro 105. Item 64. Sua satisfação no trabalho.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%

Quadro 106. Item 65. A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	14,29%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	0,00%
(e) Desconheço	0,00%

Quadro 107. Item 66. O plano de carreira da sua categoria profissional.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%

Com base na avaliação destes 3 itens, concluímos que os Técnicos encontram satisfação no trabalho, apesar de certa insatisfação com o plano de carreira para a categoria. Há, portanto, ainda muito o que avançar no que se refere ao plano de carreira profissional destes trabalhadores.

Finalizando o Eixo 4, os Técnicos avaliaram **(b) Bom** o item abaixo demonstrado.

Quadro 108. Item 67. Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias.

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS/PERCENTUAIS (%)
(a) Ótimo	0,00%
(b) Bom	71,43%
(c) Razoável	14,29%
(d) Ruim	14,29%
(e) Desconheço	0,00%

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 é composto de 30 (trinta) questões, numeradas de 68 a 97, que abordam sobre a Infraestrutura física da UFPI contemplando os recursos de tecnologias da informação e comunicação, condições físicas das salas de aula, laboratórios, salas de professores, banheiros, Restaurante Universitário e outros espaços destinados a refeição e convivência e condições de acesso e segurança ao público interno e externo.

A questão 68 trata dos recursos de tecnologias de informação e comunicação, incluindo *internet* e rede sem fio (wi-fi), na avaliação não houve manifestação em avaliar como ótimo, os serviços foram avaliados como bons (57,14%), razoáveis (28,57%), ruins (14,29%).

Quando se trata das dimensões da sala de aula - Questão 69, foram avaliados como bom (57,14%), razoável (14,29%), e 28,57% responderam que não se aplica. A questão 70 - conforto térmico a avaliação apontou os seguintes percentuais: 57,14% consideraram bom, 14,29% para razoável, 28,57% responderam que não se aplica. Sobre a questão 71 - Acústica da Sala de aula os dados apresentados são com maior percentual 57,14% para bom, 14,29% para Razoável” e 28,57% para “Não se aplica”. Sobre a questão 72 - Iluminação da sala de aula- os percentuais foram os mesmos da questão anterior (maior percentual 57,14% para bom, 14,29% para Razoável” e 28,57% para “Não se aplica”).

No item 73, os resultados da pesquisa mostraram uma satisfação dos servidores em relação à estrutura dos laboratórios, pois o maior percentual 71,43% responderam Bom, nenhum considerou ótimo ou ruim, e 28,57% informaram que não se aplicava.

Os dados da questão 74 - sobre Sala de Professores (para professores) e espaços destinados aos técnicos-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade) não teve percentual para avaliação ótimo, 71,43% representam as avaliações para Bom, 28,57% para não se aplica.

A questão 75 que avalia os banheiros da UFPI, 71,43% os consideraram bons, 14,29% de avaliações como razoáveis, 14,29% para ruins. Os banheiros da UFPI foram igualmente analisados pelo questionário no item 76. Temos os seguintes percentuais no quesito 76: 71,43% para bom, 28,57% para ruim quanto a disponibilidade de material higiênico e infraestrutura e limpeza, indicando que há necessidade de melhorias nesse aspecto.

Observando os dados de toda a Dimensão 7 – Infraestrutura, estes apresentam elevado índice de insatisfação com relação a acessibilidade ao campus por falta de transporte público, níveis de segurança e acessibilidade precários. Importante destacar a limpeza deficiente dos banheiros e reposição de material de higiene deficitária. As maiores insatisfações encontram-se em relação aos bebedouros e banheiros, segurança e acessibilidade.

Em relação ao Restaurante Universitário, o item b) Bom alcançou a maioria com 85,71%, seguido pela opção c) Razoável com 14,29%. Este dado demonstra que o RU tem atendido às necessidades e expectativas dos técnicos. Na sequência outra questão buscou conhecer a avaliação dos técnicos quanto a outros espaços destinados a refeições e convivência, bom e razoável empataram com 42,86% dos votos enquanto 14,29% considerou ruim.

A quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores foi outra questão (79) levantada para avaliação, 57,14% dos técnicos avaliou como b) Bom, enquanto razoável, ruim e desconheço empataram com 14,29% das respostas.

Em relação às condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI, tema da questão 80, os dados do questionário revelaram um percentual 57,14% regulares, 14,29% ruins, razoável e desconhece evidenciando a necessidade de melhoria na acessibilidade e condições de segurança do campus. Limpeza, iluminação, sinalização de localização, acessibilidade e segurança também foram investigados. No tocante a limpeza, 57,14% avaliaram como b) Bom, e em relação a iluminação, o mesmo percentual, 57,14%, seguido de 28,57%. A sinalização foi avaliada como por 42,86% como b) Bom e a acessibilidade com 57,14% b) Bom. A segurança que é um indicador de importante avaliação foi considerada por 42,86% dos técnicos como b) Bom e c) Razoável, enquanto 14,29% a consideraram ruim. Apesar de a maioria avaliar bem a segurança, nem todos a percebem da mesma forma.

Em relação a mobiliário instalado, **questão 86**, 57,14% indicaram a resposta b) Bom, seguido de razoável com 28,57% e 14,29% como ruim. A avaliação de equipamentos de apoio ao ensino foi considerada boa por 71,43% e razoável por 14,29% dos técnicos, mesmo percentual que afirmou desconhecer tais equipamentos.

Em relação ao **item 88** que trata sobre a adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e/ou projetos de pesquisa, 0,00% responderam ótimo, 71,43% bom, 28,57% responderam que desconhecem. Com isso pode-se constatar que é necessário investir na melhoria dos equipamentos dos laboratórios dos Cursos, uma vez que nenhum respondente considerou ótimo e quase metade considerou razoável. Cumpre salientar que os laboratórios são espaços muito importantes para a aplicação das teorias estudadas em sala de aula, além de serem lugares onde se desenvolvem pesquisas.

O **item 89** tratou sobre a biblioteca, considerando o seu espaço e acervo. Em relação a isso, 85,71% consideraram bom e 14,29% desconhecem. A partir da análise dos dados, pode-se observar que a biblioteca é um dos espaços mais bem avaliados pelos respondentes, uma vez que metade considerou o espaço e o acervo bons. Mesmo assim é necessário melhorar já que não houve avaliação na alternativa “ótimo”. A biblioteca é um importante espaço para o ensino, a pesquisa e extensão. Por isso é de fundamental importância que possua um acervo atualizado e um espaço adequado.

Seguindo para o **item 90** que tratou sobre a quadra poliesportiva, 0,00% respondeu ótimo, 57,14% bom, 14,29% para razoável, desconheço e não se aplica. A partir da análise dos dados pode-se concluir que é preciso melhorar esses espaços ou mesmo o acesso destes trabalhadores a esses espaços, uma vez que nenhum respondente considerou esses espaços ótimos. As quadras poliesportivas propiciam integração dos alunos, além de melhor qualidade de vida e saúde, o que poderia também se estender a técnicos e docentes.

A avaliação do anfiteatro ou sala de reunião foi tratada **no item 91** no qual 85,71% consideraram bom e 14,29% não se aplica. No ano de 2023, a pesquisa avaliou os auditórios e 45,83% consideraram bom. Em 2024, 7,14% responderam ótimo, 50,00% bom, 21,43% razoável. Mesmo assim, o percentual que corresponde a ótimo ainda continua baixo, o que mostra uma necessidade em melhorar os anfiteatros ou salas de reunião a fim de chegar à excelência.

Os **itens 92 a 94** trataram sobre a Biblioteca Virtual e em todos os itens a maioria dos respondentes consideraram “bom” os pontos avaliados. Porém, nenhum item obteve “ótimo”.

Isso mostra que é preciso melhorar essa importante plataforma de pesquisa para alunos, professores e técnicos.

No **item 92** foram avaliados os recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da Biblioteca Virtual. Em relação a isso, 71,43% bom, 14,29% razoável, e 14,29% não se aplica.

Outro ponto avaliado no **item 93** foi a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso. Sobre esse ponto, 71,43% consideraram bom, 14,29% e 14,29% não se aplica.

No **item 94** foram avaliados os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, no qual 85,71% responderam bom e 14,29% não se aplica.

As bibliotecas virtuais são plataformas que colocam à disposição de todo o público a produção acadêmica que poderá se transformar em novos conhecimentos. Disponibilizar mais títulos, melhores recursos de leitura, além de orientação e suporte técnico facilitam e ampliam o acesso a todo esse conhecimento.

A meta-avaliação é um importante tópico que permite aos respondentes avaliarem a forma como o questionário foi elaborado e divulgado. Ela é composta de três itens.

O item 95 avaliou a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional e 85,71% respondeu bom, 14,29% assinalou razoável. O item 96 perguntou como os respondentes avaliam as orientações das perguntas que compuseram este questionário, sobre o qual 85,71% respondeu bom, 14,29% assinalou razoável. O último item da meta-avaliação perguntou como os respondentes avaliam a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário. Sobre o item 97, 14,29% responderam ótimo, 71,43% referiram bom, 14,29% razoável.

A partir da análise dos dados apresentados foi possível constatar que o questionário, de maneira geral, foi considerado bom pelos respondentes, uma vez que nos três itens referentes à meta-avaliação mais de 60% responderam “bom”. Em contrapartida, a porcentagem dos que responderam “ótimo” foi baixa, o que demonstra que é necessário melhorar a qualidade dos questionários. De toda forma, o questionário apresentou-se mais detalhado o que possibilita uma avaliação mais eficaz de todos os aspectos analisados, bem como a melhoria dos mesmos.

O Bloco 4 refere-se aos estudantes da Graduação, contemplando a todos os cursos presenciais do CCE, e abrange um total de 4753 estudantes, que estavam aptos a responder ao questionário de avaliação institucional do ano base de 2024. No entanto, destacamos que desta quantidade, apenas 1062 o fizeram, sendo então contemplado deste bloco apenas 22% de estudantes respondentes.

Realizando um comparativo entre 2022 e 2023, tivemos um acréscimo no número de estudantes aptos a responderem a autoavaliação (Ano 2022 – 2.411/Ano 2023 – 2.478). Quanto ao número dos que responderam (Ano 2022 – 1.047/ Ano 2023 – 475) tivemos um decréscimo de um ano para o outro, já que no ano de 2022 o percentual foi de 43,42% respondentes à autoavaliação, um número bem maior se comparado ao ano de 2023 com 19,17%. No ano de 2024, a porcentagem aumentou para 23%. A porcentagem de 2025 seguiu o aumento agora com 28% de participação, chegando próximo a $\frac{1}{3}$ do total de matrículas.,

Este questionário disponibilizado aos discentes de graduação apresenta o mesmo número de questões em relação ao disponibilizado no ano anterior 87 (oitenta e sete).

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Dimensão 1 são contemplados 3 (três) itens, numerados de 1, 2 e 3, que tratam sobre o conhecimento da CPA (Comissão Própria de Avaliação), o processo de divulgação da CPA e a avaliação dos relatórios elaborados pela Comissão. Os resultados estão abaixo:

Quadro 109. Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
1.Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI?	QR	%
ÓTIMO	80	10,88
BOM	125	17,01
RAZOÁVEL	180	24,49
RUIM	68	9,25
DESCONHEÇO	282	38,37
2.Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?	QR	%
ÓTIMO	72	9,8
BOM	141	19,18
RAZOÁVEL	177	24,08
RUIM	52	7,07
DESCONHEÇO	293	39,86

3.Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?	QR	%
ÓTIMO	78	14,31
BOM	143	20,06
RAZOÁVEL	187	25,33
RUIM	31	3,58
DESCONHEÇO	296	40,27

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025)

De acordo com os dados obtidos, podemos inferir que a maioria dos discentes não conhece o trabalho realizado pela Comissão de Avaliação Institucional sendo a opção “desconheço” a mais destacada em porcentagem nos três itens. Dentre aqueles que conhecem, o número de discentes que consideram o trabalho da CPA ótimo ou bom se aproxima das porcentagem dos que acham razoável ou ruim expressando a necessidade de melhoria do trabalho da comissão e de suas condições estruturais de funcionamento.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Dimensão 2 apresenta um total de 12 (doze) perguntas, numeradas de 4 a 16. As questões giram em torno da avaliação realizada pelos alunos acerca do seu conhecimento da Missão da UFPI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Plano de Desenvolvimento da sua Unidade de Ensino (PDU), assim como a avaliação das ações desenvolvidas na UFPI: a implementação de políticas que garantam a acessibilidade; a contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região; a consolidação da imagem da UFPI como Instituição de qualidade (abrangência, história, identidade e valores); o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão; a flexibilização curricular; a implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica; a implementação da economia solidária; a consolidação de soluções de tecnologia da informação; a adequação do orçamento em prol das infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc); a realização de ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

Os dados estão no Quadro abaixo:

Quadro 110 – Desenvolvimento Institucional

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI?	QR	%
ÓTIMO	103	14,01
BOM	221	30,07
RAZOÁVEL	219	29,80
RUIM	43	5,85
DESCONHEÇO	149	20,27
5.Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI?	QR	%
ÓTIMO	76	10,34
BOM	185	25,17
RAZOÁVEL	197	26,80
RUIM	60	8,16
DESCONHEÇO	217	29,52
6.Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?	QR	%
ÓTIMO	74	10,07
BOM	169	22,99
RAZOÁVEL	205	27,89
RUIM	52	7,07
DESCONHEÇO	235	31,97
7. Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?	QR	%
ÓTIMO	68	9,25
BOM	190	25,85
RAZOÁVEL	190	25,85
RUIM	35	4,76
DESCONHEÇO	252	34,29
8. Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas(culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.	QR	%
ÓTIMO	118	16,05
BOM	228	31,02
RAZOÁVEL	239	32,52
RUIM	72	9,80
DESCONHEÇO	78	10,61
9. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.	QR	%
ÓTIMO	130	17,69
BOM	246	33,47
RAZOÁVEL	226 /	30,75
RUIM	48	6,53
DESCONHEÇO	85	11,56
10. Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.	QR	%
ÓTIMO	163	22,18
BOM	283	38,50
RAZOÁVEL	191	25,99
RUIM	38	5,17

DESCONHEÇO	60	8,16
11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.	QR	%
ÓTIMO	177	24,08
BOM	254	34,56
RAZOÁVEL	202	27,48
RUIM	32	4,35
DESCONHEÇO	70	9,52
12. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.	QR	%
ÓTIMO	136	18,50
BOM	249	33,88
RAZOÁVEL	224	30,48
RUIM	55	7,48
DESCONHEÇO	71	9,66
13. Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.	QR	%
ÓTIMO	133	18,10
BOM	227	30,88
RAZOÁVEL	235	31,97
RUIM	51	6,94
DESCONHEÇO	89	12,11
14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.	QR	%
ÓTIMO	133	18,10%
BOM	214	29,12
RAZOÁVEL	249	33,88
RUIM	51	10,11
DESCONHEÇO	88	11,97
15. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.	QR	%
ÓTIMO	126	17,14
BOM	208	28,30
RAZOÁVEL	240	32,65
RUIM	86	11,70
DESCONHEÇO	75	10,20
16. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.	QR	%
ÓTIMO	157	21,36
BOM	261	35,51
RAZOÁVEL	211	28,71
RUIM	38	5,17

DESCONHEÇO	68	9,25
-------------------	----	------

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025)

De acordo com os dados obtidos, podemos inferir que a maioria dos discentes não concentrou suas resposta sobre o PDU no níveis inferiores entre razoável, ruim e desconheço o que demonstra a necessidade d melhoria do conhecimento e divulgação do plano. Quanto às ações desenvolvidas pela ufpi nas questões 8 à 16 , com exceção das questões 10 e 16 que tratam da imagem da universidade como espaço de qualidade e de seu caráter laico, as respostas estiveram concentradas na parte inferior do questionário mostrando a insatisfação estudantil. Importante ressaltar que a distância entra as respostas superiores (bom e ótimo) em relação às inferiores nessas questões não são muito grandes mas ainda assim expressivas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 apresenta um total de 23 (vinte e três) perguntas, numeradas de 17 a 40. Os dados encontram-se abaixo:

Quadro 111. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		
17. Divulgação dos cursos oferecidos.	QR	%
ÓTIMO	<u>138</u>	<u>18,78%</u>
BOM	<u>248</u>	<u>33,74%</u>
RAZOÁVEL	<u>239</u>	<u>32,52%</u>
RUIM	<u>60</u>	<u>8,16%</u>
DESCONHEÇO	<u>29</u>	<u>3,95%</u>
NÃO SE APLICA	<u>21</u>	<u>2,86%</u>
18. Acolhimento aos alunos ingressantes.	QR	%
ÓTIMO	<u>162</u>	<u>22,04%</u>
BOM	<u>258</u>	<u>35,10%</u>
RAZOÁVEL	<u>213</u>	<u>28,98%</u>
RUIM	<u>53</u>	<u>7,21%</u>
DESCONHEÇO	<u>28</u>	<u>3,81%</u>
NÃO SE APLICA	<u>21</u>	<u>2,86%</u>
19. Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.	QR	%
ÓTIMO	<u>107</u>	<u>14,56%</u>
BOM	<u>178</u>	<u>24,22%</u>

RAZOÁVEL	<u>229</u>	<u>31,16%</u>
RUIM	<u>102</u>	<u>13,88%</u>
DESCONHEÇO	<u>83</u>	<u>11,29%</u>
NÃO SEI OPINAR	<u>36</u>	<u>4,90%</u>
20. Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	QR	%
ÓTIMO	<u>88</u>	<u>11,97%</u>
BOM	<u>160</u>	<u>21,77%</u>
RAZOÁVEL	<u>199</u>	<u>27,07%</u>
RUIM	<u>118</u>	<u>16,05%</u>
DESCONHEÇO	<u>129</u>	<u>17,55%</u>
NÃO SE APLICA	<u>41</u>	<u>5,58%</u>
21. Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.	QR	%
ÓTIMO	<u>93</u>	<u>12,65</u>
BOM	<u>187</u>	<u>25,44%%</u>
RAZOÁVEL	<u>259</u>	<u>35,24%</u>
RUIM	<u>129</u>	<u>17,55%</u>
DESCONHEÇO	<u>67</u>	<u>9,12%</u>
22. Programas de monitoria.	QR	%
ÓTIMO	<u>123</u>	<u>16,73%</u>
BOM	<u>268</u>	<u>36,46%</u>
RAZOÁVEL	<u>227</u>	<u>30,88%</u>
RUIM	<u>56</u>	<u>7,62%</u>
DESCONHEÇO	<u>50</u>	<u>6,80%</u>
NÃO SE APLICA	<u>11</u>	<u>1,50%</u>
23. Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	QR	%
ÓTIMO	<u>134</u>	<u>18,23%</u>
BOM	<u>250</u>	<u>34,01%</u>
RAZOÁVEL	<u>220</u>	<u>29,93%</u>
RUIM	<u>60</u>	<u>8,16%</u>
DESCONHEÇO	<u>56</u>	<u>7,62%</u>
NÃO SE APLICA	<u>152</u>	<u>2,04%</u>
24. Desenvolvimento da Iniciação Científica.	QR	%
ÓTIMO	<u>127</u>	<u>17,28%</u>
BOM	<u>261</u>	<u>35,51%</u>
RAZOÁVEL	<u>217</u>	<u>29,52%</u>
RUIM	<u>50</u>	<u>6,80%</u>
DESCONHEÇO	<u>63</u>	<u>8,57%</u>
NÃO SE APLICA	<u>17</u>	<u>2,31%</u>
25. Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.	QR	%
ÓTIMO	<u>146</u>	<u>19,86%</u>
BOM	<u>264</u>	<u>35,92%</u>
RAZOÁVEL	<u>216</u>	<u>29,39%</u>
RUIM	<u>40</u>	<u>5,44%</u>
DESCONHEÇO	<u>69</u>	<u>9,39%</u>

26. Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.	QR	%
ÓTIMO	<u>119</u>	<u>16,19%</u>
BOM	<u>203</u>	<u>27,62%</u>
RAZOÁVEL	<u>242</u>	<u>32,93%</u>
RUIM	<u>93</u>	<u>12,65%</u>
DESCONHEÇO	<u>78</u>	<u>10,61%</u>
27. Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	QR	%
ÓTIMO	<u>147</u>	<u>20,00%</u>
BOM	<u>226</u>	<u>30,75%</u>
RAZOÁVEL	<u>225</u>	<u>30,61%</u>
RUIM	<u>78</u>	<u>10,61%</u>
DESCONHEÇO	<u>59</u>	<u>8,03%</u>
28. Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	QR	%
ÓTIMO	<u>146</u>	<u>19,86%</u>
BOM	<u>253</u>	<u>34,42%</u>
RAZOÁVEL	<u>217</u>	<u>29,52%</u>
RUIM	<u>62</u>	<u>8,44%</u>
DESCONHEÇO	<u>57</u>	<u>7,76%</u>
29. Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.	QR	%
ÓTIMO	<u>98</u>	<u>13,33%</u>
BOM	<u>217</u>	<u>29,52%</u>
RAZOÁVEL	<u>226</u>	<u>30,75%</u>
RUIM	<u>100</u>	<u>13,61%</u>
DESCONHEÇO	<u>94</u>	<u>12,79%</u>
30. Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.	QR	%
ÓTIMO	<u>134</u>	<u>18,23%</u>
BOM	<u>214</u>	<u>29,12%</u>
RAZOÁVEL	<u>234</u>	<u>31,84%</u>
RUIM	<u>78</u>	<u>10,61%</u>
DESCONHEÇO	<u>50</u>	<u>6,80%</u>
NÃO SE APLICA	<u>25</u>	<u>3,40%</u>
31. Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	QR	%
ÓTIMO	<u>105</u>	<u>14,29%</u>
BOM	<u>186</u>	<u>25,31%</u>
RAZOÁVEL	<u>202</u>	<u>27,48%</u>
RUIM	<u>112</u>	<u>15,24%</u>
DESCONHEÇO	<u>130</u>	<u>17,69%</u>
ITEM 32	QR	%

ÓTIMO	<u>92</u>	<u>12,52%</u>
BOM	<u>195</u>	<u>26,53%</u>
RAZOÁVEL	<u>222</u>	<u>30,20%</u>
RUIM	<u>70</u>	<u>9,52%</u>
DESCONHEÇO	<u>132</u>	<u>17,96%</u>
NÃO SE APLICA	<u>24</u>	<u>3,27%</u>
33. Horário de funcionamento do curso.	QR	%
ÓTIMO	<u>143</u>	<u>19,46%</u>
BOM	<u>256</u>	<u>34,83%</u>
RAZOÁVEL	<u>223</u>	<u>30,34%</u>
RUIM	<u>74</u>	<u>10,07%</u>
DESCONHEÇO	<u>30</u>	<u>4,42%</u>
NÃO SE APLICA	<u>9</u>	<u>1,22%</u>
34. Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	QR	%
ÓTIMO	<u>143</u>	<u>19,46%</u>
BOM	<u>248</u>	<u>33,74%</u>
RAZOÁVEL	<u>225</u>	<u>30,61%</u>
RUIM	<u>63</u>	<u>8,57%</u>
DESCONHEÇO	<u>45</u>	<u>6,12%</u>
NÃO SE APLICA	<u>11</u>	<u>1,50%</u>
35. Preparação do aluno para a atuação profissional.	QR	%
ÓTIMO	<u>138</u>	<u>18,78%</u>
BOM	<u>251</u>	<u>34,15%</u>
RAZOÁVEL	<u>224</u>	<u>30,48%</u>
RUIM	<u>72</u>	<u>9,80%</u>
DESCONHEÇO	<u>40</u>	<u>5,44%</u>
NÃO SE APLICA	<u>16</u>	<u>2,18%</u>
36. Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA.	QR	%
ÓTIMO	<u>111</u>	<u>15,10%</u>
BOM	<u>208</u>	<u>28,30%</u>
RAZOÁVEL	<u>240</u>	<u>32,65%</u>
RUIM	<u>113</u>	<u>15,37%</u>
DESCONHEÇO	<u>47</u>	<u>6,39%</u>
NÃO SE APLICA	<u>16</u>	<u>2,53%</u>
ITEM 37	QR	%
ÓTIMO	<u>103</u>	<u>14,01%</u>
BOM	<u>213</u>	<u>28,98%</u>
RAZOÁVEL	<u>253</u>	<u>34,42%</u>
RUIM	<u>124</u>	<u>16,87%</u>
DESCONHEÇO	<u>29</u>	<u>3,95%</u>
NÃO SE APLICA	<u>13</u>	<u>1,77%</u>
ITEM 38	QR	%
ÓTIMO	<u>96</u>	<u>13,06%</u>
BOM	<u>185</u>	<u>25,17%</u>
RAZOÁVEL	<u>240</u>	<u>32,65%</u>
RUIM	<u>167</u>	<u>22,72%</u>
DESCONHEÇO	<u>35</u>	<u>4,76%</u>
NÃO SE APLICA	<u>12</u>	<u>1,63%</u>

ITEM 39	QR	%
ÓTIMO	<u>111</u>	<u>15,10%</u>
BOM	<u>227</u>	<u>30,88%</u>
RAZOÁVEL	<u>250</u>	<u>34,01%</u>
RUIM	<u>104</u>	<u>14,15%</u>
DESCONHEÇO	<u>35</u>	<u>4,76%</u>
NÃO SE APLICA	<u>8</u>	<u>1,09%</u>
ITEM 40	QR	%
ÓTIMO	<u>92</u>	<u>12,52%</u>
BOM	<u>193</u>	<u>26,26%</u>
RAZOÁVEL	<u>240</u>	<u>32,65%</u>
RUIM	<u>166</u>	<u>22,59%</u>
DESCONHEÇO	<u>34</u>	<u>4,63%</u>
NÃO SE APLICA	<u>10</u>	<u>1,36%</u>

Fonte: questionário ano 2026 – ano base - 2025

No que tange a análises dessas respostas, das questões 17 a 35 que falam sobre a avaliação dos discentes sobre seu campus, centro ou colégio, a maiorias das respostas se concentraram na parte superior (bom e ótimo) mostrando a melhoria das condições desses locais de estudo porém importante ressaltar aqueles onde as respostas não estavam no âmbito do satisfatório demonstrando um descontentamento com pautas sensíveis. Foram elas: sobre a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas (questão 21), sobre divulgação e a possibilidade de participação em grupos de pesquisa(26), sobre obter auxílio para participação de eventos interno e externo(29), acompanhamento dos egressos e inserção no mundo do trabalho(31), representatividade dos colegiados de curso. Por fim, ressalta-se a questão em que as respostas ficaram divididas entre a parte superior e inferior das respostas: sobre concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão dos aluno(30) apontando um preocupante cenário para um dos fundamentos da permanência estudantil.

Já sobre as questões 36 à 40 que falam sobre a avaliação do siga, a maioria das respostas concentraram-se na parte inferior dos itens(razoável, ruim e desconheço) mostrando preocupação com o acesso dos discentes a plataforma mais fundamental de acesso institucional.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A Dimensão “Políticas de Gestão” abrange 17 (dezessete) itens, numerados de 41 a 58 no questionário. Os dados se encontram abaixo:

Quadro 112. Políticas de Gestão

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

41. Diretoria de Assuntos Acadêmicos.	QR	%
ÓTIMO	90	12,24%
BOM	210	28,57%
RAZOÁVEL	236	32,11%
RUIM	64	8,71%
DESCONHEÇO	121	16,46%
NÃO SE APLICA	14	1,90%
42. Coordenação de Estágio.	QR	%
ÓTIMO	93	12,65%
BOM	204	27,76%
RAZOÁVEL	221	30,07%
RUIM	61	8,30%
DESCONHEÇO	131	17,82%
NÃO SE APLICA	25	3,40%
43. Coordenação de extensão.	QR	%
ÓTIMO	96	13,06%
BOM	208	28,30%
RAZOÁVEL	207	28,16%
RUIM	43	5,85%
DESCONHEÇO	159	21,63%
NÃO SE APLICA	22	2,99%
44. Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).	QR	%
ÓTIMO	90	12,24%
BOM	183	24,90%
RAZOÁVEL	206	28,03%
RUIM	61	8,30%
DESCONHEÇO	146	23,81%
NÃO SE APLICA	20	2,72%
45. Assistência Estudantil.	QR	%
ÓTIMO	100	13,61%
BOM	178	24,22%
RAZOÁVEL	247	33,61%
RUIM	70	9,52%
DESCONHEÇO	125	17,01%
NÃO SE APLICA	15	2,04%
46. Tecnologia da Informação.	QR	%
ÓTIMO	82	11,16%
BOM	204	27,76%
RAZOÁVEL	242	32,93%
RUIM	62	8,44%
DESCONHEÇO	126	17,14%
NÃO SE APLICA	19	2,59%
47. Biblioteca Setorial.	QR	%
ÓTIMO	137	18,64%

BOM	264	35,92%
RAZOÁVEL	209	28,44%
RUIM	41	5,58%
DESCONHEÇO	65	8,84%
NÃO SE APLICA	19	2,59%
48. Biblioteca Central.	QR	%
ÓTIMO	204	27,76%
BOM	271	36,87%
RAZOÁVEL	179	24,35%
RUIM	29	3,95%
DESCONHEÇO	40	5,44%
NÃO SE APLICA	12	1,63%
49. Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.	QR	%
ÓTIMO	104	14,15%
BOM	237	32,24%
RAZOÁVEL	232	31,56%
RUIM	53	7,21%
DESCONHEÇO	95	12,93%
NÃO SE APLICA	14	1,90%
50. Secretaria Acadêmica/Escolar.	QR	%
ÓTIMO	101	13,74%
BOM	225	30,61%
RAZOÁVEL	220	29,93%
RUIM	51	6,94%
DESCONHEÇO	122	16,60%
NÃO SE APLICA	16	2,18%
51. Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.	QR	%
ÓTIMO	92	12,52%
BOM	213	28,98%
RAZOÁVEL	252	34,29%
RUIM	49	6,67%
DESCONHEÇO	113	15,37%
NÃO SE APLICA	16	2,18%
52. O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.	QR	%
ÓTIMO	106	14,42%
BOM	239	32,52%
RAZOÁVEL	265	36,05%
RUIM	72	9,80%
DESCONHEÇO	42	5,71%
NÃO SE APLICA	11	1,50%
53. Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.	QR	%
ÓTIMO	103	14,01%

BOM	228	31,02%
RAZOÁVEL	279	37,96%
RUIM	72	9,80%
DESCONHEÇO	42	5,71%
NÃO SE APLICA	11	1,50%
54. A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.	QR	%
ÓTIMO	144	19,59%
BOM	272	37,01%
RAZOÁVEL	202	27,48%
RUIM	288	3,81%
DESCONHEÇO	89	12,11%
55. O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio.	QR	%
ÓTIMO	98	13,33%
BOM	202	27,48%
RAZOÁVEL	225	30,61%
RUIM	43	5,85%
DESCONHEÇO	167	22,72%
56. O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.	QR	%
ÓTIMO	83	11,29%
BOM	183	24,90%
RAZOÁVEL	227	30,88%
RUIM	64	8,71%
DESCONHEÇO	178	24,22%
57. Sua satisfação com a comunicação institucional.	QR	%
ÓTIMO	102	13,88%
BOM	229	31,16%
RAZOÁVEL	281	38,23%
RUIM	71	9,66%
DESCONHEÇO	52	7,07%
58. Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias.	QR	%
ÓTIMO	90	12,24%
BOM	225	30,61%
RAZOÁVEL	242	32,93%
RUIM	60	8,16%
DESCONHEÇO	118	16,05%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025)

Em análise das respostas das questões 41 à 50 que tratam da cordialidade, eficiência, eficácia e horário dispensado pelos setores/serviços, ou seja, de como o discente se sente quando é atendido por esse setores a maioria das respostas se concentram na parte inferior (razoável, ruim ou desconhecimento) o que traz preocupações em torno da relação desses setores com o núcleo estudantil. As duas exceções a

esse padrão de respostas, onde as respostas superiores (ótimo ou boa) são preponderantes foram naquelas relacionadas às bibliotecas, setorial (questão 47) e central (questão 48), ressaltando as impressões positividade discentes sobre esses setores.

Já quanto às questões de 51 à 58 que aprofundam sobre órgãos de gestão, sistema de matrícula e notas, inserção de informações, o serviço da biblioteca, o NAE, a comunicação institucional e os atos da reitoria, a maioria das respostas foi para o parte inferior (razoável, ruim ou desconheço) com exceção, mais uma vez, da avaliação do serviço da Biblioteca(questão 54).

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 – Infraestrutura Física - apresenta no total 26 (vinte e seis) itens, numerados de 59 a 84. Os dados encontram-se abaixo:.

Quadro 113. Infraestrutura física (em valores percentuais %)

59. Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi).	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	90 /12,24%	189 /25,71%	267 /36,33%	151 /20,54%		38 / 5,17%
Item 60. Dimensões da sala de aula	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	148 /20,14%	290 /39,46%	217 /29,52%	48 / 6,53%	10 / 1,36%	22 / 2,99%
Item 61. Conforto térmico da sala de aula:	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	157 /21,36%	244 /33,20%	220 /29,93%	80 /10,88%	10 / 1,36%	24 / 3,27%
Item 62 .Acústica da sala de aula	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	125 /17,01%	250 /34,01%	230 /31,29%	93 /12,65%	11 / 1,50%	26 / 3,54%
Item 63 Iluminação da sala de aula:	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	143 /19,46%	257 /34,97%	230 /31,29%	74 /10,07%	9 / 1,22%	22 / 2,99%
Item 64 Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	81 /11,02%	177 /24,08%	248 /33,74%	128 /17,41%	27 / 3,67%	74 /10,07%
Item 65 Banheiros (limpeza):	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	110 /14,97%	194 /26,39%	243 /33,06%	38,95% (185)	28 / 3,81%	160 /21,77%
Item 66 Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico)	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	73 / 9,93%	137 /18,64%	227 /30,88%	267 /36,33%		31 / 4,22%
Item 67 Restaurante Universitário.	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	157 /21,36%	257 /34,97%	232 /31,56%	46 / 6,26%		43 / 5,85%
Item 68 Outros espaços destinados a refeição e convivência	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço

Ano 2025	104 /14,15%)	241 /32,79%	268 /36,46%)	80 /10,88%		42 / 5,71%
Item 69 Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	143 /19,46%	239 /32,52%	198 /26,94%	32 / 4,35%		123 /16,73%
Item 70 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	79 /10,75%	181 /24,63%)	222 /30,20%	186 /25,31%		67 / 9,12%
Item 71 Limpeza do Campus/Centro/Colégio.	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	113 /15,37%	251 /34,15%	257 /34,97%)	83 /11,29%		31 / 4,22%
Item 72 Iluminação do Campus/Centro/Colégio.	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	68 / 9,25%	144 /19,59%	251 /34,15%)	236 /32,11%		36 / 4,90%
Item 73 Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	78 /10,61%	163 /22,18%	272 /37,01%	177 /24,08%		45 / 6,12%
Item 74 Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	73 / 9,93%	169 /22,99%)	290 /39,46%	147 /20,00%		56 / 7,62%)
Item 75 Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc)	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	64 / 8,71%	151 /20,54%)	256 /34,83%)	229 /31,16%		4,63% (22)
Item 76 Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	74 /10,07%	177 /24,08%	296 /40,27%	128 /17,41%		60 / 8,16%
Item 77 Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	82 /11,16%	180 /24,49%)	272 /37,01%	164 /22,31%		37 / 5,03%)
Item 78 Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	71 / 9,66%	170 /23,13%	262 /35,65%	130 /17,69%		102 /13,88%
Item 79 Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	159 /21,63%)	277 /37,69%	212 /28,84%)	41 / 5,58%		46 / 6,26%)
Item 80 Quadra poliesportiva	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	76 /10,34%	162 /22,04%	165 /22,45%	50 / 6,80%	55 / 7,48%	227 /30,88%
Item 81 Anfiteatro ou sala de reunião.	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço

Ano 2025	12,21% (58)	21,47% (102)	31,79% (151)	6,32% (30)	3,79% (18)	24,42% (116)
----------	-------------	--------------	--------------	------------	------------	--------------

Nas questões a seguir, avaliou-se o conhecimento sobre a Biblioteca Virtual e o seu serviço:

Item 82 Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	82 /11,16%	188 /25,58%	244 /33,20%	39 / 5,31%	20 / 2,72%	162 /22,04%
Item 83 Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	84 /11,43%	193 /26,26%	234 /31,84%	45 / 6,12%	17 / 2,31%	162 /22,04%
Item 84 Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	78 /10,61%	187 /25,44%	223 /30,34%	48 / 6,53%	20 / 2,72%	179 /24,35%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Sobre a avaliação das condições físicas do campus, questões 59 à 81, a quantidade de respostas concentradas na parte inferior é cerca de três vezes maior que as respostas na parte superior das opções de cada questão (ótimo e bom). O que levanta um alerta sobre a estrutura material do centro e seu impacto no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). Em que pese a questão em que as respostas ficaram divisivas (71, limpeza do campus) o cenário ainda parece preocupante. As únicas questões em que as respostas ficaram na parte superior (ótimo ou ruim) foram: Dimensões da sala de aula (questão 60), conforto térmico da sala de aula (61), Iluminação das salas de aula (63), o restaurante universitário, o estacionamento (69) e mais uma vez, a biblioteca (79).

Já sobre as questões envolvendo a biblioteca virtual, questões 82 à 84 todas as respostas se concentraram na parte inferior das opções (razoável, ruim ou desconheço).

Quadro 114. META-AVALIAÇÃO

Item 85 Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	138 /18,78%	265 /36,05%	248 /33,74%	42 / 5,71%		42 / 5,71%
Item 86 Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço
Ano 2025	116 /15,78%	283 /38,50%	262 /35,65%	35 / 4,76%		39 / 5,31%
Item 87	Ótimo	boa/bons	Razoável	ruim/	não se aplica	Desconheço

Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?						
Ano 2025	129 /17,55%	246 /33,47%	238 /32,38%	67 / 9,12%		55 / 7,48%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

As questões 85, 86 e 87 indagam acerca da qualidade da avaliação institucional, a partir do instrumento de avaliação e da logística de aplicação. Todas as respostas se concentraram na área superior (ótimo ou bom) ressaltando a qualidade do questionário em si.

BLOCO 5 – ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO

Na aplicação do questionário de autoavaliação no ano de 2025, com os discentes de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação da UFPI (PPgEd), dos 372 (trezentos e setenta e dois) discentes matriculados e aptos a responderem, apenas 64 (sessenta e quatro) responderam ao questionário, perfazendo um total de 17,20% de discentes que responderam aos cinco eixos abordados no questionário de avaliação.

Diante do baixo percentual de discentes que responderam ao questionário, inferimos que isso ocorreu em função de alguns fatores, tais como: desinteresse e sobrecarga de atividades discentes.

O ideal de participação na resposta do questionário é de 70%, pois este percentual tem uma boa representatividade discente. Dessa forma, sugerimos, o envio de banners digitais para os e-mails dos discentes explicando sobre a avaliação e sua importância, bem como, sobre os eventos realizados pelo PPGEd-UFPI.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Dimensão 1, temos três questões numeradas de 1 a 3, envolvendo o nível de conhecimento dos discentes sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, a avaliação do processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, dos relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa. Os dados estão reunidos no Quadro a seguir:

Quadro 115. Planejamento e Avaliação Institucional

1. Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI?		
		%
(A) ÓTIMO		15,62

(B) BOM		14,06
(C) RAZOÁVEL		28,12
(D) RUIM		12,50
(E) DESCONHEÇO		29,69
2. Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?		
		%
(A) ÓTIMO		17,19
(B) BOM		17,19
(C) RAZOÁVEL		28,12
(D) RUIM		3,12
(E) DESCONHEÇO		34,38
3. Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?		
		%
(A) ÓTIMO		17,19
(B) BOM		10,94
(C) RAZOÁVEL		25,00
(D) RUIM		4,69
(E) DESCONHEÇO		42,19

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Os dados dos participantes, discentes da Pós-graduação *Stricto Sensu*, revelaram que o nível de conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela comissão Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI é desconhecido por boa parte destes discentes (29,69%). Uma menor parcela refere ter conhecimento ótimo sobre este trabalho (15,62%).

A segunda pergunta desta dimensão foi como os discentes consideraram o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA. De acordo com os discentes, 34,38% referem que o conhecimento é boa e ótima, e o mesmo número afirma que desconhece o processo de divulgação realizado pela CPA.

Quanto aos relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, os discentes avaliaram como esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio). Com base nos dados, boa parte dos estudantes afirmou desconhecer (42,19%), 25% considera razoável e aproximadamente 29% considerou boa e ótima.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na dimensão 2, tem-se as questões numeradas de 4 a 16 que contém perguntas que envolvem a avaliação do conhecimento dos discentes a respeito da Missão da UFPI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, do Plano de Desenvolvimento da sua

Unidade de Ensino (PDU), assim como a avaliação das ações desenvolvidas pela UFPI a fim de: desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica; contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região; consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade; desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão; desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica; implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental; consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança; adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos e, por fim, realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

Quadro 116. Desenvolvimento Institucional

4. Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI?		
		%
(A) ÓTIMO		29,69
(B) BOM		25,00
(C) RAZOÁVEL		23,44
(D) RUIM		4,69
(E) DESCONHEÇO		17,19
5. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI?		
		%
(A) ÓTIMO		17,19
(B) BOM		20,31
(C) RAZOÁVEL		25,00
(D) RUIM		7,81
(E) DESCONHEÇO		29,69
6. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?		
		%
(A) ÓTIMO		17,19
(B) BOM		17,19
(C) RAZOÁVEL		26,56
(D) RUIM		9,38
(E) DESCONHEÇO		29,69
7. Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?		
		%
(A) ÓTIMO		18,75
(B) BOM		23,44

(C) RAZOÁVEL		14,06
(D) RUIM		4,69
(E) DESCONHEÇO		39,06
Nas questões a seguir você deverá avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de:		
8. Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.		
		%
(A) ÓTIMO		17,19
(B) BOM		29,69
(C) RAZOÁVEL		18,75
(D) RUIM		23,44
(E) DESCONHEÇO		10,94
9. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.		
		%
(A) ÓTIMO		26,56
(B) BOM		34,38
(C) RAZOÁVEL		21,88
(D) RUIM		6,25
(E) DESCONHEÇO		10,94
10. Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.		
		%
(A) ÓTIMO		39,06
(B) BOM		32,81
(C) RAZOÁVEL		17,19
(D) RUIM		1,56
(E) DESCONHEÇO		9,38
11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.		
		%
(A) ÓTIMO		29,69
(B) BOM		46,88
(C) RAZOÁVEL		12,50
(D) RUIM		1,56
(E) DESCONHEÇO		9,38
12. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.		
		%
(A) ÓTIMO		25
(B) BOM		23,44
(C) RAZOÁVEL		31,25
(D) RUIM		4,69
(E) DESCONHEÇO		15,62
13. Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.		
		%
(A) ÓTIMO		21,88
(B) BOM		29,69
(C) RAZOÁVEL		25

(D) RUIM		9,38
(E) DESCONHEÇO		14,06
14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.		
		%
(A) ÓTIMO		25
(B) BOM		26,56
(C) RAZOÁVEL		25
(D) RUIM		9,38
(E) DESCONHEÇO		14,06
15. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.		
		%
(A) ÓTIMO		14,06
(B) BOM		26,56
(C) RAZOÁVEL		35,94
(D) RUIM		14,06
(E) DESCONHEÇO		9,38
16. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.		
		%
(A) ÓTIMO		26,56
(B) BOM		37,50
(C) RAZOÁVEL		23,44
(D) RUIM		6,25
(E) DESCONHEÇO		6,25

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Quanto à avaliação do conhecimento da Missão da UFPI, chama a atenção que grande parte dos discentes não a conhece. Quanto à avaliação acerca do conhecimento dos pós-graduandos sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, uma parcela (29,69%) desconhecem o PDI.

Nas questões 6 e 7, os discentes avaliam, respectivamente, seu conhecimento sobre o PDU e a própria Unidade de Ensino. Em relação ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU), os discentes respondem: 3,33% ótimo, 33,33% bom, 23,33% razoável, 3,33% ruim e 36,67% desconhecem o PDU. Na avaliação do PDU da sua Unidade de Ensino, cerca de 39% dos discentes desconhecem o PDU.

Nas questões a seguir, os discentes avaliam as ações desenvolvidas pela UFPI. Na questão 8 - Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica, os alunos tiveram uma percepção acentuadamente ruim (23,44%). Ainda assim, boa parte avaliou estas políticas como “boa” (46,38%).

Na ação de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, questão de número 9, os discentes avaliaram como ótimo e bom (60,94%), o que mostra que estes discentes percebem o potencial da instituição para contribuir com a sociedade.

Quanto à ação de consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores, questão de número 10, os discentes avaliaram como: 71,87% avaliaram como “ótimo” e “bom” essa ação desenvolvida pela UFPI.

Na ação de desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, questão de número 11, os alunos avaliaram da seguinte forma: 76,57% avaliou como “ótima” e “bom”. Não obstante, há que se ressaltar que esta ação não é totalmente percebida como positiva, pois houve discentes que classificaram como razoável (12,50%) e ruim (1,56%), assim como também aqueles que desconhecem (9,38%).

Na ação, de desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica, questão de número 12, os alunos responderam: as avaliações bom e ótimo somaram aproximadamente 45%.

Quanto à questão de número 13, que corresponde à ação de implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade Ambiental, os alunos avaliaram: 51,57% como ótima e bom, 25% como razoável, e ruim e 23,44% consideram ruim ou desconhecem essa ação desenvolvida pela UFPI.

A questão número 14 diz respeito à ação de consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança. Nesse quesito, os discentes avaliaram 52% como ótimo e bom, 25% como razoável, e o restante considerou ruim ou desconhece a ação. Este dado reflete a necessidade de cada vez mais esta área seja aprimorada a fim de dar condições de estudo e pesquisa aos discentes dentro da Universidade.

Na questão de número 15, correspondente à ação de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos, começamos registrando que ao todo, 23,44% consideram ruim e desconhecem, 35,94% avaliam como razoável, enquanto as avaliações consideradas “ótimo” e “bom” somam 40,62%.

Quanto à questão de número 16, que corresponde à realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito, que é a principal missão de uma instituição pública, o que chama mais atenção não é o percentual de avaliação positiva (64,06%), o que era esperado mesmo com restrições orçamentárias, mas sim o percentual que

avalia como “ruim” (6,25%) e que desconhece (6,25%). Pode-se inferir então que, a universidade precisa integrar mais suas ações junto a este público.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 apresenta um total de 23 (vinte e três) perguntas, numeradas de 17 a 40.

Essa dimensão vem abordando sobre a divulgação dos cursos oferecidos; acolhimento aos alunos ingressantes; ações de apoio psicológico, pedagógico e social; atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica; acessibilidade de pessoas com necessidades específicas; programas de monitoria; apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes; desenvolvimento da iniciação científica; ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias; divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI; possibilidade dos estudantes participarem em eventos, tais como egressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas; realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas; possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras; concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos; acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho; representatividade dos colegiados de curso; horário de funcionamento do curso; atendimento dos coordenadores de curso aos alunos; preparação do aluno para a atuação profissional; orientação da instituição para seu acesso e utilização do SIGAA; utilização do SIGAA; eficácia do SIGAA como espaço de interação; eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA; acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.

Quanto ao item 17, obtivemos que a “divulgação dos cursos oferecidos” é tida como ótimo para 31,25% e bom para 40,62%. Já 17,19% consideram razoável, enquanto 3,12% consideram ruim. Dos que desconhecem a divulgação dos cursos oferecidos, tivemos um total de 7,81%. É possível averiguar dos dados obtidos, que a divulgação dos cursos oferecidos, foi bem avaliada pelos alunos da pós-graduação.

Em relação ao item 18, apreendemos que “o acolhimento aos alunos ingressantes” é considerado por 32,81% como ótimo, para 29,69% é tido como bom, e 21,88% o consideram

razoável. Os que acham o acolhimento ruim, foram 7,81%, sendo o mesmo percentual que marcou “desconheço”. Diante do percentual considerável de estudantes que desconhece as práticas de acolhimento, requer uma articulação em vista de superar essa realidade.

No que se refere ao item 19, “Ações de apoio psicológico, pedagógico e social”, 14,06%, o consideram ótimo, enquanto para 26,56% ele é visto como bom, o mesmo percentual atribuído a razoável. Já para 9,38% este é tido como ruim, enquanto 15,62% desconhece e 7,81% não sabe opinar. É possível apreendermos dos dados expostos, que mesmo que este item tenha tido um nível de satisfação modesto pelas respostas dos alunos, também expressa um percentual preocupante em relação aos alunos que desconhecem a realização de ações de apoio psicológico, pedagógico e social aos discentes da pós-graduação, o que aponta para a necessidade de maior veiculação e incentivo de empreendimento destas ações.

No item 20, que trata do “Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica” obtivemos que para 15,62% este é ótimo, outros 21,88% o consideram bom, enquanto 20,31% o vêem como razoável. Já 15,62% acham que este é ruim, e esse atendimento é desconhecido por 26,56%. A averiguação deste item desvela a necessidade da promoção de meios que potencializem a veiculação deste atendimento entre os estudantes.

No concernente ao item 21, “Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas”, obtivemos que 14,06% a consideram ótima, para 29,69% esta é boa, enquanto para 26,56% é razoável. Para 15,62% é ruim e 14,06% a desconhecem. Destacamos que apesar de possuir um bom nível de satisfação entre os estudantes, também existe uma parcela expressiva daqueles que desconhecem a implantação da acessibilidade no contexto da pós-graduação, demonstrando a necessidade de ações de expansão e veiculação desta.

Quanto ao item 22, referente aos “Programas de monitoria”, apreendemos que 21,88% os consideram ótimos, para 29,69% estes são bons, já 26,56% os consideram razoáveis. Enquanto 3,12% estes são ruins, os que os desconhecem são 18,75%. Este item demonstra um bom nível de satisfação dos estudantes em relação aos programas de monitoria.

No que se refere ao item 23, “Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes”, um total de 20,31% o consideram ótimo, este é tido como bom para 37,50% , enquanto para 21,88% é razoável. Já 14,06% tem este como ruim, 4,69% o desconhece e para 1,56% não se aplica. É possível entendermos que para os estudantes da pós-graduação, o nível de satisfação referente ao apoio à produção pelos alunos, é tida em um nível mediano. Este cenário, com a maior parte percebendo como razoável esta ação, aponta para a

necessidade de otimização deste apoio, pois se caracteriza com aspecto crucial para os estudantes, que se constituem como pesquisadores no nível da pós-graduação.

No item 24, obtivemos que o “Desenvolvimento da Iniciação Científica”, a avaliação foi considerada “boa” por um número expressivo (39,06%) de pós-graduandos e ótimo para 23,44%, foi considerada razoável para 25%. Enquanto 3,12% o compreendem como ruim, outros 7,81% o desconhecem e para 1,56% não se aplica. Este item demonstra um bom nível de satisfação dos estudantes em relação ao desenvolvimento da iniciação científica.

No que concerne ao item 25, “Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias”, apreendemos que 39,06% o consideram “bom”. Para 21,88% estes são “ótimos”, já para 28,12% são razoáveis. Enquanto para 1,56% são ruins e 9,38% os desconhecem. A análise deste item nos permite apreender que tais ações têm tido um bom nível de satisfação entre os estudantes da pós-graduação, aspecto importante para estudantes que estão vivenciado atividade formativa no papel de pesquisadores. Ressaltamos a possibilidade de expansão e incentivo das mesmas, pois há um número expressivo que desconhece.

O item 26, “Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI” nos possibilitou apreender que 40,62% consideram razoável e 26,56% entendem como “boa”, enquanto 18,75% a tem como “ótima”. Já 7,81% a consideram ruim e 6,25% desconhecem. O índice de satisfação dos estudantes em relação a esse item é positivo. Entretanto, destacamos a necessidade de averiguação no que tange ao desconhecimento de muitos alunos no que concerne à realização destes grupos, conforme expressa os dados.

Em relação ao item 27, obtivemos que a “Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas” é vista por 31,25% como bom e por 23,44% como ótimo, enquanto aproximadamente 30,00% a têm como razoável. Para 7,81% esta é tida como ruim e 7,81% a desconhecem. É possível inferirmos que a satisfação dos alunos em relação a esse item é mediana, o que aponta para a necessidade de expansão dessas possibilidades, tendo em visto que tais vivências se constituem essenciais para a jornada acadêmica de estudantes de pós-graduação.

Quanto ao item 28, “Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas”, apreendemos que para 31,25% é tida como boa, para 23,44% é tida como ótima, e é vista como razoável por 29,69%. Enquanto para 1,56% é ruim

e 7,81% desconhecem. Apreendemos que em suma, este item é tido como razoável para os alunos da pós-graduação, mas ainda pode melhorar tanto em oferta quanto também em divulgação.

No referente ao item 29, obtivemos que a “Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras”, é avaliada positivamente por 39,07%, sendo tida como ótima para 21,88% e boa para 17,19%. É considerada razoável por 21,88% . Já para 21,88% é ruim e 17,19% desconhecem, totalizando 39,07% de avaliações desfavoráveis.. A análise deste item revela um cenário preocupante, pois manifesta a insatisfação dos alunos da pós-graduação no que se refere a possibilidade de auxílio, que se constitui como uma condição imprescindível para a objetivação de vivências necessárias aos estudantes nesse processo formativo.

No que concerne ao item 30, apreendemos que “Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, é compreendida como ótima para 13,33% , boa para 20,00% e razoável para 33,33% . Enquanto é concebida como ruim para 16,67% , outros 10,00% desconhecem e para 6,67% não se aplica. Entendemos que esse item é concebido nível de satisfação mediano pelos alunos. Apontamos com isso, a necessidade de expansão na concessão desse benefício tão importante para apoiar a produção de pesquisas na pós-graduação.

O item 31, “Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho”, nos possibilitou apreender” que 25% desconhece. O restante ficou distribuído da seguinte forma: 23,44% percebe como razoável, 18,75% como ótimo e 14,06% como bom. Em suma, os alunos vêem esse acompanhamento como uma prática realizada em nível mediano. Isso possui implicações no processo de acompanhamento das contribuições dos programas na vida profissional dos ex-alunos.

Em relação ao item 32, obtivemos que a “Representatividade dos Colegiados de Curso” é vista como razoável por 29,69%, consideraram “boa” 28,12% e ótimo 20,31%. Enquanto 6,25% a consideram ruim, outros 12,50% desconhecem e para 3,12% não se aplica. Em suma, esse item possui um nível relativamente bom de satisfação pelos alunos, mas ainda requer melhorias visando uma avaliação e representação mais positiva.

Quanto ao item 33, apreendemos que o “Horário de funcionamento do curso”, é considerado ótimo para 28,12% , bom para 42,19% e razoável para 21,88%. Já 1,56% os consideram ruim, outros 4,69% desconhecem e para 1,56% não se aplica. Observamos que esse

item possui um nível de satisfação positivo pelos alunos.

No referente ao item 34, “Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos”, obtivemos que 39,06% o consideram ótimo, para 35,94%, este é tido como bom e para 10,94% é razoável. Enquanto isso, para 4,69% é ruim, outros 7,81% desconhecem e para 1,56% não se aplica. Em suma, esse item possui um nível de satisfação positivo pelos alunos, conforme apontam os dados apresentados.

No que concerne ao item 35, obtivemos que a “Preparação do aluno para a atuação profissional”, é tida como ótima para 31,25%, boa para 28,12% e razoável para 25,00% . Já 6,25% a consideram ruim, outros 6,25% desconhecem e para 3,12% não se aplica. A análise desse item nos possibilita inferir que o nível de satisfação dos alunos é satisfatório.

No que se refere ao item 36, “Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA”, obtivemos que 29,69% a consideram ótima, boa para 23,44% e razoável para 25%. Enquanto isso, 15,62% a consideram ruim, 4,69% desconhecem e 1,56% não se aplica. Em suma, esse item possui um nível de satisfação positivo pelos alunos, conforme apontam os dados acima.

O item 37, “Utilização do SIGAA”, nos possibilitou apreender que para 31,25% é ótimo. Para 28,12% é considerada boa e razoável para 31,25%. Já para 4,69%, esta é tida como ruim, 3,12% desconhecem e para 1,56% não se aplica. Esse item apresenta um nível de satisfação positivo pelos alunos, conforme apontam os dados apresentados. Ainda assim, boa parcela tem nível de avaliação como razoável e ruim, o que significa que para esta categoria a satisfação com o sistema não é consensual e pode ser aprimorada.

Em relação ao item 38, obtivemos que a “Eficácia do SIGAA como espaço de interação” é tida como ótima por 29,69%, como boa para 21,88% e 32,81% a consideram razoável. Enquanto para 9,38% esta é ruim, 4,69% desconhecem e para 1,56% não se aplica. A análise desse item nos possibilita apreender que o nível de satisfação dos alunos, é mediana, e exige uma averiguação em vista da superação dessa realidade.

Quanto ao item 39, “Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA”, apreendemos que para 29,69% é ótima, é boa para 29,69% e razoável para 32,81% . Já para 3,12% é ruim, outros 3,12% desconhecem e para 1,56% não se aplica. Esse item apresenta um nível de satisfação positivo pelos alunos, conforme apontam os dados apresentados, mas também pode-se notar que ainda não está suprimindo totalmente as necessidades pois houve avaliação razoável e ruim..

Referente ao item 40, obtivemos que o “Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular” é considerado ótimo para 26,56%, bom para 28,12% e razoável para 21,88%. Enquanto 17,19% o consideram ruim, 4,69% desconhecem e para 1,56% não se aplica. Apreendemos que item apresenta um nível de satisfação positivo pelos alunos, conforme o exposto. Em face do número expressivo que considerou ruim, percebe - se a necessidade de aprimoramento da ferramenta para uso pelo celular.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A Dimensão 4 foi composta por 17 questões, numeradas de 41 a 58, abordando sobre a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados: Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Coordenação de extensão, Serviço sociopedagógico, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Biblioteca Setorial e Central, Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, Secretaria Acadêmica/Escolar. Nessa dimensão, foi contemplada também a qualidade dos serviços (órgãos de gestão e colegiados do Campus/Centro/Colégio, o sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, a inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, a biblioteca, o atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do Campus/Centro/Colégio, o conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional, a satisfação com a comunicação institucional, bem como a publicação de atos da reitoria, resoluções dos conselhos superiores e portarias. A seguir será explicitada a avaliação dos itens: 41. Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 42. Coordenação de Estágio e 43. Coordenação de extensão.

Quadro 117. Políticas de gestão relacionadas a DAA, Estágio e Extensão

	DAA (%)	Coordenação estágio (%)	Coordenação de extensão (%)
Ótimo	23,44	21,88	18,75
Bom	26,56	26,56	31,25
Razoável	26,56	25,00	21,88
Ruim	1,56	0,00	3,12

Desconheço	18,75	23,44	23,44
Não se aplica	3,12	3,12	1,56

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

As políticas de gestão avaliadas pelos itens 41 a 43 demonstraram nível satisfatório, porém também houve quem achasse razoável, ruim ou mesmo desconhecesse esses importantes setores da Instituição. Muito possivelmente por que a realidade na qual os discentes da pós-graduação estão envolvidos não esteja tão diretamente relacionada com estas áreas.

Nas questões 44, 45 e 46 foram avaliados o Serviço sociopedagógico, a Assistência estudantil e a Tecnologia da informação, respectivamente. A seguir o Quadro detalhará como foram estas avaliações.

Quadro 118. Políticas de gestão relacionadas a DAA, Estágio e Extensão

	44. Serviço sociopedagógico (%)	45. Assistência estudantil (%)	46. Tecnologia da Informação (%)
Ótimo	18,75	17,19	17,19
Bom	23,44	20,31	23,44
Razoável	21,88	29,69	34,38
Ruim	4,69	3,12	4,69
Desconheço	26,56	26,56	18,75
Não se aplica	4,69	3,12	1,56

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Conforme demonstra o Quadro, vemos que o serviço sociopedagógico e o de assistência estudantil é desconhecido por boa parte dos discentes (26,56%). A avaliação do serviço de TI concentrou - se em razoável (34,38%). Cabe questionar como os estudantes da pós-graduação estão acessando os serviços sociopedagógicos e de assistência estudantil dentro da Universidade. Quanto ao serviço de TI, percebe-se que a avaliação está condizente com outras questões relacionadas ao sistema de informação.

No item 47, os estudantes avaliaram a Biblioteca Setorial. Nas suas respostas 31,25% avaliaram como ótima, 39,06% avaliaram como boa, 15,62% avaliaram como razoável, 3,12% avaliaram como ruim, 9,38% desconhecem o trabalho desenvolvido na Biblioteca Setorial e com 1,56% não se aplica. Percebe - se que a maior parte tem uma avaliação positiva da

Biblioteca Setorial, mas ainda assim é preciso investigar possíveis limitações que tenham levado também a ter avaliação considerada insatisfatória.

Quanto ao item 48, os discentes avaliaram a Biblioteca Central. Suas respostas foram: 23,44% como ótimo, 43,75% como boa, 23,44% como razoável, 0,00% ruim, 7,81% desconhecem e com 1,56% (0 respondentes) não se aplica. Observa-se que os discentes em sua maioria frequentam a biblioteca central e estão satisfeitos com o serviço.

No que diz respeito ao item 49, sobre a Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, os alunos avaliaram da seguinte forma: 31,25% ótima, 32,81% boa, 20,31% razoável, 1,56% ruim, 12,50% desconhecem o trabalho da Direção Geral da UFPI e para 1,56% não se aplica.

No item 50, os discentes avaliaram a Secretaria Acadêmica/Escolar. Do total, 29,69% responderam ótimo, 42,19% responderam bom, 15,62% responderam razoável, 0,00% responderam ruim, 10,94% desconhecem o trabalho desenvolvido pela secretaria e com 1,56% não se aplica.

Nas questões a seguir (51 a 58), os discentes da pós-graduação avaliaram a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados: no item 51, trata dos órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos. Os discentes responderam: 21,88% ótimo, 35,94% bom, 29,69% razoável, 1,56% ruim, 9,38% desconhecem o trabalho realizado pelos órgãos de gestão e colegiados do seu campus e com 1,56% não se aplica.

No item 52, os discentes avaliaram o sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI. Nas suas respostas, 26,56% consideraram ótimo, 42,19% consideraram bom, 25% consideraram razoável, 0% consideraram ruim, 4,69% desconhecem o sistema e com 1,56% não se aplica.

Quanto ao item 53, trata da Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. Na resposta dos discentes, 23,44% consideraram ótimo, 43,75% consideraram bom, 25% consideraram razoável, 1,56% consideraram ruim, 4,69% desconhecem esse serviço e com 1,56% não se aplica.

No que diz respeito ao item 54, os discentes avaliaram a biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. Com base nas suas respostas, 23,44%

consideraram ótimo, 39,06% responderam bom, 25% responderam razoável, 1,56% respondeu ruim e 10,94% desconhecem esse serviço.

Quanto ao item 55, os discentes avaliaram o atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio. De acordo com suas respostas, 15,62% avaliaram como ótimo, 23,44% avaliaram como bom, 28,12% avaliaram como razoável, 4,69% avaliaram como ruim e 28,12% desconhecem o serviço.

O item 56 trata do conhecimento dos discentes sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. Com base no que responderam, 17,19% avaliaram como ótimo, 21,88% avaliaram como bom, 23,44% avaliaram como razoável, 6,25% avaliaram como ruim e 31,25% desconhecem o serviço.

No item 57, os estudantes avaliaram sua satisfação com a comunicação institucional. Com base no que responderam, 21,88% consideraram ótima, 31,25% responderam boa, 31,25% responderam razoável, 7,81% considerou ruim e 7,81% desconhecem o serviço.

No item 58 os discentes avaliaram o serviço de publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias. Com base no que responderam, 20,31% avaliaram ótimo, 18,75% avaliaram bom, 34,38% avaliaram razoável, 6,25% avaliaram ruim e 20,31% desconhecem esse serviço.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA GERAL

O Eixo 5 é avaliado através das questões de 59 a 84, totalizando 26 (vinte e seis) itens as condições das salas de aula, laboratórios (informática e atividades práticas), serviço de internet e recursos tecnológicos, clínicas, hospitais de ensino de práticas, biblioteca comunitária, biblioteca virtual, auditórios, áreas de convivência/lazer e lanchonetes, bebedouros, banheiros, as condições de acesso e segurança, mobiliário instalado, restaurante universitário, estacionamento e sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns. Os resultados serão apresentados no Quadro 119 a seguir.

Quadro 119 – Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (em valores percentuais %)

	Recursos de tecnologia de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi):	Dimensões da sala de aula	Conforto térmico da sala de aula	Acústica da sala de aula	Iluminação	Laboratórios
Ótimo	15,62	21,88	28,12	20,31	17,19	17,19
Bom	26,56	48,44	42,19	46,88	51,56	26,56
Razoável	34,38	20,31	15,62	17,19	20,31	25,00
Ruim	17,19	4,69	10,94	12,50	7,81	12,50
Desconheço	6,25	1,56	1,56	1,56	1,56	12,50
Não se aplica	-	3,12	1,56	1,56	1,56	6,25
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

O item 59 - Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI – apontam que 34,38% acham razoável e 17,19% avaliam como ruim, o que demonstra que esses serviços requerem atenção para que sejam melhorados.

O item 60, Dimensões da sala de aula, constatamos como melhores índices 21,88% para ótimo e 48,44% para boa. Alguns acham razoável (20,31%) e apenas 4,69% responderam ruim. De forma geral podemos considerar que as salas de aula possuem boas dimensões e que a maioria dos discentes estão satisfeitas com elas.

O item 61, Conforto térmico da sala de aula, boa parte considera bom 42,19%, seguido de uma parcela que considera ótimo 28,12%, o que leva a entender que para estes discentes a questão do conforto térmico está atendido. Quanto a acústica da sala de aula no item 62, os resultados também demonstram satisfação, pois 46,88% disseram que é boa enquanto 20,31% considera ótima. Já os resultados do item 63 sobre a iluminação da sala de aula, a maioria

avaliou positivamente (51,56% para ótimo). Concluímos que as salas de aulas da UFPI, no geral, apresentaram resultados bastante positivos.

O item 64 que trata dos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos) mostram os resultados que 26,56% considera bom e 17,19% considera ótimo. Não obstante, 25% avalia como razoável e 12,50% avalia como ruim. Isto posto, relatamos que a maioria considera os laboratórios da UFPI razoáveis, o que enseja maiores investimentos visando a melhoria desses estabelecimentos.

Quadro 120 – Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA continuação (em valores percentuais %)

	Banheiros (limpeza)	Banheiros (infraestrutura)	Restaurante universitário	Outros espaços destinados à refeição	Vagas de estacionamento	Acesso ao Campus	Limpeza do Campus
Ótimo	15,62	12,50	23,44	21,88	32,81	18,75	17,19
Bom	28,12	21,88	31,25	29,69	29,69	17,19	35,94
Razoável	18,75	18,75	31,25	31,25	23,44	28,12	29,69
Ruim	34,38	43,75	6,25	12,50	3,12	21,88	14,06
Desconhecido	3,12	3,12	7,81	4,69	10,94	14,06	3,12
Total	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Os itens 65 e 66 referem-se aos banheiros, sendo que o 65 trata da limpeza dos banheiros e teve os seguintes resultados, 34,38% avalia como ruim, e 28,12% avalia como bom. Para o item 66, Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico), os dados mostram que 43,75% avalia como ruim, ao passo que 21,88% avalia como bom. Temos um índice alto de estudantes que consideram esses serviços razoável e ruim, o que indica que precisa ser revisto e considerado como um ambiente a ser melhorado.

O item 67 sobre o Restaurante Universitário da UFPI, os resultados são bons, uma vez que 23,44% consideram ótimo; 31,25% bom; 31,25% razoável. Já sobre o item 68, os outros espaços destinados a refeição e convivência, 21,88% consideram ótimo; 31,25% bom. Dos

respondentes que tiveram acesso a esses espaços os resultados são positivos, demonstrando uma porcentagem maior de satisfação.

O item 69 sobre a Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, os resultados também demonstram avaliação positiva: 32,81% ótimo; 29,69% bom; 23,44% razoável; 3,12% ruim e 10,94% desconheço, portanto, os resultados positivos superaram os negativos, demonstrando que são satisfatórios para a maioria dos respondentes.

O item 70 em relação às condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI, de forma geral, o resultado da avaliação ficou entre razoável e ruim, necessitando claramente um maior investimento e ações de melhoria nessas condições de forma a garantir um acesso mais seguro a estudantes e público em geral as instalações da UFPI.

O item 71, Limpeza do Campus/Centro/Colégio apontam que 35,94% consideraram bom e 17,19% consideraram ótimo. Apesar disto, uma parcela considerou razoável (29,69%) e a outra ruim (14,06%). Estes dados demonstram um resultado preocupante, o que acende um para mais ações de melhorias.

Dando continuidade aos aspectos da infraestrutura, será explanado a seguir os itens relativos à iluminação, sinalização, acessibilidade, segurança e mobiliário.

Quadro 121 – Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA continuação (em valores percentuais %)

	Iluminação	Sinalização	Acessibilidade	Nível de segurança	Mobiliário
Ótimo	15,62	14,06	14,06	9,38	9,38
Bom	18,75	32,81	21,88	18,75	32,81
Razoável	32,81	25,00	32,81	39,06	39,06
Ruim	29,69	23,44	21,88	28,12	14,06
Desconheço	3,12	4,69	9,38	4,69	4,69
Total	100	100	100	100	100

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

O item 72, Iluminação do Campus/Centro/Colégio, temos os seguintes resultados: 32,81% considera a iluminação razoável, seguido por 29,69% que considera ruim. O resultado

inspira melhorias nas condições de iluminação do campus, tendo em vista que esse fator é importante para a segurança dos estudantes e professores do período noturno.

Sobre o item 73 que trata da Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, o resultado foi o seguinte: 32,81% considera bom, já para 23,44% é ruim. Logo, percebe-se a necessidade de adequação da sinalização. Já o item 74, Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, mostra que 54,69% avaliou negativamente, sendo que 32,81% considera razoável, ao lado de 21,88% que considerou ruim, enquanto 35,94% considera bom (32,81%) e ótimo (14,06%). Constatamos que esses itens requerem uma melhor atenção, já que os respondentes, em sua maioria, acharam razoável e/ou ruim.

O item 75, Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc), foi o item pior avaliado pelos estudantes da graduação da UFPI, 67,18% não se sentem seguros de acordo com a avaliação (39,06% razoável e 28,12% ruim). Por ser a segurança considerada fundamental para o bom desenvolvimento das atividades no campus, concluímos que esse ponto específico pede maiores investimentos.

O item 76, Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários, apresentou os seguintes resultados: 53,12% é a somatória dos que avaliam como razoável (39,06%) e ruim (14,06%).

Quadro 122 – Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA continuação (em valores percentuais %)

	Existência de equipamento s de apoio ao ensino	Adequação dos equipamento s dos laboratórios	Biblioteca (espaço e acervo)	Quadra poliesportiva	Anfiteatro ou sala de reunião
Ótimo	14,06	10,94	15,62	12,50	18,75
Bom	34,38	39,06	54,69	21,88	34,38
Razoável	31,25	26,56	20,31	15,62	25,00
Ruim	17,19	7,81	4,69	3,12	7,81
Desconheço	3,12	15,62	4,69	40,62	10,94
não se aplica	-	-	-	6,25	3,12
Total	100	100	100	100	100

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Quanto ao item 77, Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos, os estudantes responderam: a somatória dos que consideram positivamente é de 48,44%, sendo 14,06% ótimo e 34,38% bom. Esse resultado demonstra que os materiais de apoio ao Ensino merecem um pouco mais de cuidado e atenção.

O item 78, Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa, de forma geral, as respostas denotam satisfação, pois 10,94% considerou ótimo e 39,06% considerou bom. Ainda assim, como maiores investimentos em laboratórios o percentual de avaliação considerada “ótima” pode aumentar.

O item 79, Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo, o resultado foi o seguinte: 70,31% avaliou como ótimo (15,62%) e bom (54,69%). Consideramos que o resultado foi bastante positivo, embora ainda requeira investimentos para que cheguemos a excelência nessas instalações.

O item 80 trata da Quadra poliesportiva e mostrou que 40,62% desconhece, enquanto 21,88% considera bom, ao lado de 12,50% que considera ótimo. O item 81, Anfiteatro ou sala de reunião, os resultados são: 18,75% ótimo, 34,38% bom, razoável 25% e ruim 7,81%, desconhece 10,94% e não se aplica 3,12%. Notamos que apesar de muitos se manifestarem positivamente em relação a esses itens, ainda é preciso mais iniciativas, inclusive no tocante a divulgação dos eventos realizados nesses estabelecimentos, tendo em vista que um número considerável de estudantes declararam desconhecer-los.

Em relação ao conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual temos os seguintes percentuais expostos no Quadro 123:

Quadro 123. Avaliação sobre ao conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual

	Recursos de leitura	Disponibilidade de títulos	Orientação ao usuário e suporte técnico
Ótimo	17,19	15,62	17,19
Bom	23,44	25,00	23,44
Razoável	25,00	28,12	21,88
Ruim	6,25	4,69	3,12

Desconheço	25,00	23,44	31,25
não se aplica	3,12	3,12	3,12
Total	100	100	100

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Nos itens 82, 83 e 84 foram avaliados o conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual. No que diz respeito aos Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual, temos: 40,63% somam o percentual que considera bom (23,44%) e ótimo (17,19%), mas 25% desconhece os recursos. No tocante a Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso: 28,12% considera razoável e 23,44% desconhece, 25% considera bom e 15,62% considera ótimo. No item 84, Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, temos: 31% desconhece, seguido de 23,44% que avalia como bom, e 21,44% razoável. Constatamos o número de estudantes que afirmam desconhecer a Biblioteca Virtual é alto e que merece ser melhor avaliado e o serviço ser divulgado.

De modo geral, com os itens investigados da infraestrutura, tais como segurança, áreas de convivência coletiva e lanchonete, bebedouros, banheiros, Restaurante Universitário e itens de biossegurança carecem de maior atenção por parte da administração superior da UFPI, principalmente no item segurança. Inferimos por meios dos resultados das questões, que a infraestrutura geral da Universidade necessita de investimentos constantes para alcançar melhorias na Instituição como um todo.

Por fim, as questões 85, 86 e 87 indagam se os discentes da pós-graduação têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA, bem como a respeito dos seus resultados e se estes são utilizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na gestão da UFPI. Assim, apresentamos os dados da meta-avaliação do questionário realizada pelos discentes da pós-graduação:

Quadro 124. Percentual obtido na meta-avaliação do questionário

	Abrangência	Orientações da perguntas	A forma como foi divulgado e logística de aplicação
Ótimo	20,31	21,88	21,88
Bom	42,19	40,62	34,38

Razoável	28,12	28,12	32,81
Ruim	3,12	3,12	4,69
Desconheço	6,25	6,25	6,25
Total	100	100	100

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2026 - ano base 2025).

Quanto ao item 85, Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? Os resultados mostram que 42,19% avaliam como bom, 28,12% como razoável e 20,31% como ótimo. Os percentuais relativos a bom e ótimo, denotam certa satisfação com a abrangência do questionário.

O item 86, Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário? tivemos que a maioria dos respondentes mostraram um resultado satisfatório quanto às orientações das perguntas do questionário, sendo 40,62% de respostas na alternativa bom e 21,88% na alternativa ótimo.

O item 87, Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? O resultado foi: 21,88% ótimo; 34,38% bom; 32,81% razoável; 4,69% ruim e 6,25% desconhecem. A maioria dos respondentes se mostraram satisfeitos com a divulgação do processo de avaliação, mas pela quantidade de estudantes que se dispuseram a responder, constatamos que tanto a divulgação, quanto a conscientização da importância de instrumentos como esse, para a melhoria do campus e do processo de ensino/aprendizagem, precisam ser reforçados.

De modo geral, os resultados da autoavaliação institucional precisam refletir em melhorias das condições de permanência dos estudantes na UFPI. Considerando que a categoria discente representa o maior público da Universidade, é importante pensarmos a respeito das políticas de divulgação e publicização dos resultados provenientes das avaliações institucionais, para o fortalecimento dos sistemas de participação e inserção dos discentes na comunidade acadêmica, além de fornecer retorno a respeito das políticas organizacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que precisamos reservar dentro de nossas atividades de Centro, alguns momentos para conhecer e divulgar a Missão, o PDI, o Sistema de Gestão da Universidade, seus Conselhos e Colegiados, a CPA, as políticas de atendimento voltadas para os discentes, as Políticas de Atendimento Institucional, às políticas de responsabilidade social da UFPI e a sua sustentabilidade financeira. Porquanto, acreditamos que o conhecimento dessas particularidades gera confiabilidade e compromisso, desperta para o comprometimento e a profissionalização, com melhorias das condições de trabalho, na distribuição equitativa dos recursos e em tantos outros seguimentos que a UFPI tem investido recursos, políticas e qualificação.

Em relação aos aspectos que merecem mais atenção da gestão universitária e que demandam o planejamento de ações para viabilizar melhorias, destacamos que estes são semelhantes aos dos relatórios dos dois anos anteriores, são alguns deles:

1. Ampla divulgação dos resultados da CPAD junto à comunidade acadêmica,
2. Ampla divulgação dos impactos que o relatório da CPAD provoca na realidade do campus;
3. Ampla divulgação do PDI da UFPI;
4. Ampla divulgação do PDU do centro;
5. Melhoria das condições de acessibilidade a todas as pessoas que necessitam de cuidados especiais;
6. Melhoria das ações de apoio e acompanhamento psicológico e pedagógico aos estudantes;
7. Adequação do orçamento à infraestrutura do centro;
8. Criação de programa de recuperação de aprendizagens aos estudantes em decorrência da pandemia;
9. Intensificação do programa de acompanhamento de egressos;
10. Orientação à comunidade acadêmica para utilização do SIGAA;
11. Melhoria das ações de assistência estudantil;
12. Melhoria significativa da infraestrutura do centro, incluindo urgentemente a urbanização de praças, ampliação do auditório, melhoria dos data shows, dos computadores do centro;
13. Necessidade da melhoria dos serviços de ouvidoria da UFPI;
14. Melhoria da internet no CCE/UFPI;

15. Melhoria dos bebedouros do CCE/UFPI;
16. Melhoria das condições de segurança e acesso no CCE/UFPI;
17. Melhoria das condições de acessibilidade arquitetônica para pessoas com necessidades especiais;
18. Informações sobre o uso das informações da avaliação institucional, a que se destina.
19. Melhoria e ampliação dos gabinetes para professores.

Outro dado que chamou a atenção foi o quantitativo de discentes de graduação e pós-graduação que desconhecem os Núcleos de pesquisa do Centro, o que sinaliza a importância de que estes Núcleos sejam apresentados com mais frequência seja em forma de divulgação via cartazes, redes sociais como na forma de eventos ofertados. Discentes de pós-graduação também demonstraram que desconhecem formas de apoio e incentivo a participação em eventos externos, o que sinaliza que esta política institucional poderia ser mais divulgada e ter maior investimento. Também é notório que ações de lazer e convivência são aspectos que não foram bem avaliados, no geral, possivelmente refletindo a carência de espaços e ações neste sentido.

As categorias são convergentes com a percepção de que a UFPI cumpre um papel social importante ao fornecer um ensino gratuito, laico e de qualidade, mas necessita de melhorias em aspectos basilares que garantam a permanência estudantil e condições adequadas de trabalho a gestores, docentes e técnico-administrativos. Inclusive com a implementação da nova atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) o ambiente de trabalho precisa lançar mão de ações de segurança e proteção à saúde mental do trabalhador. Algo que o relatório de avaliação pode fornecer subsídios para que a instituição pense ações desta natureza.

De modo geral, os indicadores mostram que o desafio fundamental para toda a comunidade acadêmica, principalmente a CPA e as CSA's está em articular ações que fomentem uma maior participação da comunidade interna da UFPI no seu processo de autoavaliação. Essa é uma condição fundamental para compreender o funcionamento da instituição e fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e demais serviços da UFPI. É fundamental reconhecer que em relação aos anos anteriores, a queda na participação da comunidade acadêmica nesse processo de autoavaliação foi significativa, em todas as categorias, sobretudo na categoria de gestores. Este dado enseja a reflexão sobre o papel do questionário e as razões pelas quais esse público tem baixa adesão, pois todas as categorias avaliam positivamente o questionário.

Outro grande desafio que essa avaliação aponta é a necessidade premente de criação de ações que valorizem o instrumento de avaliação da CPA e o próprio processo de avaliação institucional, dando a conhecer a todos a sua importância e, sobretudo, a aplicabilidade dos resultados que esta avaliação produz em nossa vida na UFPI. Todas as categorias desconhecem como esses resultados chegam à comunidade e que mudanças eles fomentam. Todas as categorias avaliam de forma negativa os reflexos dessa avaliação na nossa realidade, ou melhor dizendo, os impactos que essa autoavaliação produz na nossa realidade.

Apesar de os resultados refletirem a percepção de um percentual baixo em relação ao total de respondentes aptos em cada categoria, é preciso considerar que as dimensões avaliadas de fato são importantes para o desenvolvimento de estratégias que melhorem os serviços e as próprias relações profissionais. Esperamos que esta avaliação promova mudanças efetivas e enseje o planejamento de ações que possam de fato alterar as condições objetivas de funcionamento do CCE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2010-2014**. Teresina: UFPI, 2010.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2019**. Teresina: EDUFPI, 2015.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024**. Teresina: EDUFPI, 2020

